

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	45

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.442.454
Preferenciais	5.602.043
Total	13.044.497
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2012	Ordinária		0,20000
Reunião do Conselho de Administração	27/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2012	Preferencial		0,20000
Reunião do Conselho de Administração	04/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	29/05/2013	Preferencial		0,76000
Reunião do Conselho de Administração	04/02/2013	Juros sobre Capital Próprio	29/05/2013	Ordinária		0,27000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	582.933.120	570.023.333
1.01	Ativo Circulante	93.799.908	96.202.374
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.150.951	17.392.885
1.01.01.01	Caixa e Bancos	7.155	66.314
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	13.143.796	17.326.571
1.01.02	Aplicações Financeiras	22.349.671	23.378.584
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.289.221	21.008.780
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	19.027.092	20.887.809
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	262.129	120.971
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.060.450	2.369.804
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.060.450	2.369.804
1.01.03	Contas a Receber	19.256.576	17.374.174
1.01.03.01	Clientes	16.080.725	14.061.772
1.01.03.01.01	Terceiros	5.561.199	5.233.450
1.01.03.01.02	Créditos com Partes Relacionadas	10.931.912	9.240.784
1.01.03.01.03	Prov. Para Créd. Liquidação Duvidosa	-412.386	-412.462
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.175.851	3.312.402
1.01.04	Estoques	26.421.508	24.907.658
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.153.639	8.836.151
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.153.639	8.836.151
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.862.543	1.465.996
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.605.020	2.846.926
1.01.08.03	Outros	2.605.020	2.846.926
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.504.443	1.681.612
1.01.08.03.03	Outros	1.100.577	1.165.314
1.02	Ativo Não Circulante	489.133.212	473.820.959
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.209.573	38.824.221
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	60.445	69.727
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	60.445	69.727
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	221.495	218.354
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	221.495	218.354
1.02.01.03	Contas a Receber	49.875	63.739
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	49.875	63.739
1.02.01.04	Estoques	77.733	72.953
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.387.603	19.967.412
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.874.360	12.518.827
1.02.01.06.02	ICMS Diferido	1.724.567	1.704.297
1.02.01.06.03	PIS/COFINS Diferido	5.788.676	5.744.288
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.387.007	2.336.240
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.328.601	8.582.348
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.333	4.380
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	8.394.173	6.580.510
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.930.095	1.997.458
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.696.814	7.513.448
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	4.795.340	4.675.612
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	2.123.748	2.061.301

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.01.09.08	Outros Realizável a Longo Prazo	777.726	776.535
1.02.02	Investimentos	81.036.174	77.704.836
1.02.02.01	Participações Societárias	81.036.174	77.704.836
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	6.058.957	5.982.641
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	73.499.287	70.275.562
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.332.082	1.252.055
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	145.848	194.578
1.02.03	Imobilizado	289.580.435	279.823.553
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	161.349.238	156.257.445
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	10.146.705	10.286.735
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	118.084.492	113.279.373
1.02.04	Intangível	77.214.731	77.349.165
1.02.04.01	Intangíveis	77.214.731	77.349.165
1.02.04.01.02	Direitos e Concessões	75.931.025	75.967.036
1.02.04.01.03	Softwares	1.283.706	1.382.129
1.02.05	Diferido	92.299	119.184

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	582.933.120	570.023.333
2.01	Passivo Circulante	69.747.829	67.999.700
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.584.666	3.800.649
2.01.01.01	Obrigações Sociais	512.904	539.487
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.071.762	3.261.162
2.01.02	Fornecedores	13.602.012	13.861.788
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.534.248	10.868.412
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.067.764	2.993.376
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.904.783	10.518.392
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.981.717	7.654.607
2.01.03.01.02	Outras obrigações Federais	6.981.717	7.654.607
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.813.083	2.725.117
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	109.983	138.668
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.669.306	8.199.592
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.906.652	6.386.399
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	773.225	736.276
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.133.427	5.650.123
2.01.04.02	Debêntures	68.188	72.021
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.694.466	1.741.172
2.01.05	Outras Obrigações	34.379.367	30.101.206
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.865.727	22.116.925
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	177.899	192.959
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	13.819.463	12.863.570
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.868.365	9.060.396
2.01.05.02	Outros	8.513.640	7.984.281
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.256.967	6.153.528
2.01.05.02.06	Outros	2.256.673	1.830.753
2.01.06	Provisões	1.607.695	1.518.073
2.01.06.02	Outras Provisões	1.607.695	1.518.073
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	1.607.695	1.518.073
2.02	Passivo Não Circulante	177.448.995	173.534.675
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	76.844.060	76.292.158
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	70.780.087	70.170.925
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	34.395.879	33.260.073
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.384.208	36.910.852
2.02.01.02	Debêntures	66.987	100.478
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	5.996.986	6.020.755
2.02.02	Outras Obrigações	4.419.399	4.503.650
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	86.484	82.348
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	63.945	62.858
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	22.539	19.490
2.02.02.02	Outros	4.332.915	4.421.302
2.02.02.02.04	Outras contas e despesas a pagar	4.332.915	4.421.302
2.02.03	Tributos Diferidos	37.546.075	35.184.086
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.546.075	35.184.086
2.02.04	Provisões	58.639.461	57.554.781

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.924.188	1.504.417
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	129.020	19.938
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	776.180	542.138
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	931.827	856.836
2.02.04.01.05	Provisões para Outros Processos	87.161	85.505
2.02.04.02	Outras Provisões	56.715.273	56.050.364
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	38.544.294	37.659.008
2.02.04.02.05	Provisão para desmatamento de áreas	18.170.979	18.391.356
2.03	Patrimônio Líquido	335.736.296	328.488.958
2.03.01	Capital Social Realizado	205.392.137	205.392.137
2.03.02	Reservas de Capital	952.787	938.861
2.03.02.07	Contribuição Adicional de Capital	952.787	938.861
2.03.04	Reservas de Lucros	134.980.228	134.980.228
2.03.04.01	Reserva Legal	15.353.260	15.353.260
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.475.478	3.475.478
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	114.739.997	114.739.997
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.411.493	1.411.493
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.477.965	-154.132
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.768.188	-14.746.045
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.701.367	2.077.909

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	56.923.458	51.110.268
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.855.447	-36.462.551
3.03	Resultado Bruto	13.068.011	14.647.717
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.633.835	-4.464.732
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.045.885	-2.907.174
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.681.540	-1.528.598
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.856.960	-3.815.728
3.04.05.01	Tributárias	-85.548	-74.570
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-645.239	-514.609
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	-1.237.075	-920.903
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-1.889.098	-2.305.646
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.950.550	3.786.768
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.434.176	10.182.985
3.06	Resultado Financeiro	1.201.807	392.414
3.06.01	Receitas Financeiras	1.534.162	1.367.628
3.06.01.01	Receitas Financeiras	748.987	1.367.628
3.06.01.02	Variação Monetárias e Cambiais Líquidas	785.175	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-332.355	-975.214
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-332.355	-200.204
3.06.02.02	Variação Monetárias e Cambiais Líquidas	0	-775.010
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.635.983	10.575.399
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.006.496	-1.509.564
3.08.01	Corrente	0	316.832
3.08.02	Diferido	-2.006.496	-1.826.396
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.629.487	9.065.835
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.629.487	9.065.835
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,58000	0,69000
3.99.01.02	PN	0,58000	0,69000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,58000	0,69000
3.99.02.02	PN	0,58000	0,69000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	7.629.488	9.065.835
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-393.468	-181.593
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-376.542	-331.445
4.02.02	Custo Atribuído	2.609	2.493
4.02.03	Ganhos/(Perdas) a Realizar sobre Títulos Disponíveis para a venda - Reconhecido	-119	215.391
4.02.04	Ganhos/(Perdas) a Realizar sobre Títulos Disponíveis para a venda - Reclassificado para o resultado	-91.355	2.832
4.02.05	Ganhos/(Perdas) não reconhecidos no hedge de fluxo de caixa - Reconhecido	43.156	20.778
4.02.06	Ganhos/(Perdas) não reconhecidos no hedge de fluxo de caixa - Reclassificado para o resultado	-1.959	-18.454
4.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.742	-73.188
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.236.020	8.884.242

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.864.798	11.310.800
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.278.102	11.592.921
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	7.629.487	9.065.835
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	-3.950.550	-3.786.768
6.01.01.05	Depreciação, Depleção e Amortização	4.641.913	3.400.783
6.01.01.06	Perdas na Recuperação de Ativos	54.573	107.604
6.01.01.07	Baixa de Poços Secos	603.349	536.477
6.01.01.08	Despesa atuarial com Plano de Pensão e Saúde	1.254.645	927.833
6.01.01.09	Valor Resid. de Bens Perm. Baixados	21.397	12.034
6.01.01.10	Var. Camb. Monet e Enc. s/Financ.	-983.208	-497.273
6.01.01.11	Imposto Renda e Contrib. Soc. Dif. LÍq	2.006.496	1.826.396
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.365.019	1.848.784
6.01.02.01	Contas a Receber	-286.886	-891.660
6.01.02.02	Estoques	-1.573.203	-1.342.862
6.01.02.03	Fornecedores	-259.776	-1.310.191
6.01.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	-102.089	820.083
6.01.02.05	Plano de Pensão e Saúde	-279.738	-256.666
6.01.02.06	Oper. Curto Prazo com Subsid/Contr/Colig	-863.327	4.830.080
6.01.03	Outros	-48.285	-2.130.905
6.01.03.01	Outros Ativos	-450.182	-1.845.202
6.01.03.02	Outros Passivos	401.897	-285.703
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.390.873	-22.502.575
6.02.01	Investimentos em Exploração e Produção de Petróleo e Gás	-8.758.655	-7.324.147
6.02.02	Investimento de Refino e Transporte	-6.719.403	-6.595.840
6.02.03	Investimento em Gás e Energia	-957.334	-427.389
6.02.04	Investimento no Segmento Internacional	-697	-1.017
6.02.06	Investimento em Biocombustíveis	-24.607	5
6.02.07	Outros Investimentos	-156.670	-867.163
6.02.08	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	1.160.438	-7.299.000
6.02.09	Dividendos Recebidos	66.055	11.976
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.284.141	18.712.833
6.03.04	Captações de Financiamentos	1.327.713	0
6.03.05	Amortizações de Principal	-91.370	-270.338
6.03.06	Amortizações de Juros	-584.387	-544.452
6.03.07	Operações de Mútuos, Líquidas	-175.100	15.335.702
6.03.08	Fundo Inv. Em Direitos Créd. Não-Padron.	2.807.969	6.353.840
6.03.09	Dividendos Pagos a Acionistas	-684	-2.161.919
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.241.934	7.521.058
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.392.885	18.857.502
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.150.951	26.378.560

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	205.392.137	938.861	134.980.228	0	2.128.419	343.439.645
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-154.132	-14.796.554	-14.950.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.392.137	938.861	134.980.228	-154.132	-12.668.135	328.488.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	13.926	0	0	-2.609	11.317
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	13.926	0	0	0	13.926
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	0	-2.609	-2.609
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.632.097	-396.077	7.236.020
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.629.488	0	7.629.488
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.609	-302.763	-300.154
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	43.037	43.037
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	30.742	30.742
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-376.542	-376.542
5.05.02.07	Realização do custo atribuído	0	0	0	2.609	0	2.609
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-93.314	-93.314
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-93.314	-93.314
5.07	Saldos Finais	205.392.137	952.787	134.980.228	7.477.965	-13.066.821	335.736.296

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	205.379.729	859.388	122.963.060	0	1.272.385	330.474.562
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-154.132	-8.252.980	-8.407.112
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.379.729	859.388	122.963.060	-154.132	-6.980.595	322.067.450
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.408	-3.699	-12.408	-2.608.899	-2.493	-2.615.091
5.04.01	Aumentos de Capital	12.408	0	-12.408	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.608.899	0	-2.608.899
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	-3.699	0	0	0	-3.699
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	0	-2.493	-2.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.068.328	-184.086	8.884.242
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.065.835	0	9.065.835
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.493	-184.086	-181.593
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	236.169	236.169
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-73.188	-73.188
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-331.445	-331.445
5.05.02.06	Ajustes de Instrumentos Financeiros Reclassificados para o Resultado	0	0	0	0	-15.622	-15.622
5.05.02.07	Realização do Custo atribuído	0	0	0	2.493	0	2.493
5.07	Saldos Finais	205.392.137	855.689	122.950.652	6.305.297	-7.167.174	328.336.601

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	87.648.307	78.579.751
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	72.059.672	65.604.704
7.01.02	Outras Receitas	1.445.397	972.488
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	14.143.162	12.066.011
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	76	-63.452
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-47.452.740	-39.336.236
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-27.716.192	-21.365.683
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.638.576	-13.047.800
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-54.573	-107.604
7.02.04	Outros	-5.043.399	-4.815.149
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.195.567	39.243.515
7.04	Retenções	-4.641.913	-3.400.783
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.641.913	-3.400.783
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	35.553.654	35.842.732
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.658.949	4.523.650
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.950.550	3.786.768
7.06.02	Receitas Financeiras	526.635	559.162
7.06.03	Outros	181.764	177.720
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.212.603	40.366.382
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.212.603	40.366.382
7.08.01	Pessoal	4.974.786	4.212.675
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.286.041	2.748.891
7.08.01.02	Benefícios	1.431.441	1.240.794
7.08.01.03	F.G.T.S.	257.304	222.990
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.272.705	19.950.101
7.08.02.01	Federais	13.801.515	14.047.815
7.08.02.02	Estaduais	6.432.023	5.861.173
7.08.02.03	Municipais	39.167	41.113
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.335.624	7.137.771
7.08.03.01	Juros	499.053	1.437.013
7.08.03.02	Aluguéis	6.836.571	5.700.758
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.629.488	9.065.835
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	2.608.899
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.629.488	6.456.936

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	695.313.138	683.863.255
1.01	Ativo Circulante	116.893.309	118.101.812
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.235.077	27.628.003
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.916.168	2.024.301
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	25.318.909	25.603.702
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.301.607	21.315.726
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	19.290.094	21.306.430
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	19.027.091	20.887.809
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	263.003	418.621
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	11.513	9.296
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	11.513	9.296
1.01.03	Contas a Receber	22.441.979	22.680.509
1.01.03.01	Clientes	17.829.638	17.352.329
1.01.03.01.01	Terceiros	16.830.938	13.625.386
1.01.03.01.02	Créditos com Partes Relacionadas	2.747.732	5.473.219
1.01.03.01.03	Prov. para Créd. Liquidação Duvidosa	-1.749.032	-1.746.276
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.612.341	5.328.180
1.01.04	Estoques	31.801.612	29.735.948
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.736.508	11.386.585
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.736.508	11.386.585
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.067.556	1.692.488
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.308.970	3.662.553
1.01.08.03	Outros	3.308.970	3.662.553
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.719.888	1.894.596
1.01.08.03.03	Outros	1.589.082	1.767.957
1.02	Ativo Não Circulante	578.419.829	565.761.443
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.752.590	53.362.154
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	60.464	69.747
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	60.464	69.747
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	309.954	289.284
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	309.954	289.284
1.02.01.03	Contas a Receber	4.664.989	5.230.502
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.664.989	5.230.502
1.02.01.04	Estoques	99.387	91.847
1.02.01.06	Tributos Diferidos	29.008.297	28.112.781
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.121.945	17.439.720
1.02.01.06.02	ICMS Diferido	1.872.656	1.844.663
1.02.01.06.03	PIS/COFINS Diferido	8.424.120	8.278.768
1.02.01.06.04	Outros Impostos	589.576	549.630
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.691.313	2.663.420
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.937.014	3.844.950
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	160.244	74.791
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	3.776.770	3.770.159
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.981.172	13.059.623
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	5.685.324	5.509.503
1.02.01.09.06	Adiantamento a Fornecedores	6.161.881	6.448.531

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.01.09.07	Outros Realizáveis a Longo Prazo	1.133.967	1.101.589
1.02.02	Investimentos	11.755.720	12.476.892
1.02.02.01	Participações Societárias	11.755.720	12.476.892
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	11.560.736	12.233.399
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	194.984	243.493
1.02.03	Imobilizado	431.874.155	418.715.641
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	256.534.926	251.629.174
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	205.691	208.008
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	175.133.538	166.878.459
1.02.04	Intangível	81.037.364	81.206.756
1.02.04.01	Intangíveis	80.095.572	80.266.073
1.02.04.01.02	Direitos e Concessões	78.616.633	78.701.762
1.02.04.01.03	Softwares	1.478.939	1.564.311
1.02.04.02	Goodwill	941.792	940.683

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	695.313.138	683.863.255
2.01	Passivo Circulante	68.529.092	69.620.583
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.163.907	4.420.579
2.01.01.01	Obrigações Sociais	568.124	761.060
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.595.783	3.659.519
2.01.02	Fornecedores	24.117.803	23.735.510
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.075.910	13.305.998
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.041.893	10.429.512
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.732.359	12.521.622
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.481.719	9.333.654
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.569.057	1.862.398
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	6.912.662	7.471.256
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.132.030	3.039.633
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	118.610	148.335
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.564.371	15.319.805
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.243.514	14.996.561
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.531.483	2.736.517
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.712.031	12.260.044
2.01.04.02	Debêntures	282.257	286.280
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	38.600	36.964
2.01.05	Outras Obrigações	12.273.883	12.013.440
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	928.801	1.039.305
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	928.801	1.039.305
2.01.05.02	Outros	11.345.082	10.974.135
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.256.967	6.153.528
2.01.05.02.05	Outros	5.088.115	4.820.607
2.01.06	Provisões	1.676.769	1.609.627
2.01.06.02	Outras Provisões	1.676.769	1.609.627
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	1.676.769	1.609.627
2.02	Passivo Não Circulante	289.119.069	283.759.711
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	182.369.588	180.993.544
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	181.575.719	180.113.242
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	65.695.870	64.980.832
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	115.879.849	115.132.410
2.02.01.02	Debêntures	615.943	704.696
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	177.926	175.606
2.02.02	Outras Obrigações	1.625.694	1.576.614
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	201.816	181.350
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	201.816	181.350
2.02.02.02	Outros	1.423.878	1.395.264
2.02.02.02.03	Outras Contas e Despesas a Pagar	1.423.878	1.395.264
2.02.03	Tributos Diferidos	41.967.821	39.261.600
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.967.821	39.261.600
2.02.04	Provisões	63.155.966	61.927.953
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.026.504	2.585.155
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	793.612	695.867

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	920.435	686.715
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.163.877	1.050.132
2.02.04.01.05	Provisões para Outros Processos	148.580	152.441
2.02.04.02	Outras Provisões	60.129.462	59.342.798
2.02.04.02.04	Planos de Pensão e de Saúde	41.064.273	40.050.587
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de Áreas	19.065.189	19.292.211
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	337.664.977	330.482.961
2.03.01	Capital Social Realizado	205.392.137	205.392.137
2.03.02	Reservas de Capital	641.468	630.288
2.03.02.07	Contribuição Adicional de Capital	641.468	630.288
2.03.04	Reservas de Lucros	134.928.829	134.928.829
2.03.04.01	Reserva Legal	15.353.260	15.353.260
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.475.478	3.475.478
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	114.688.598	114.688.598
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.411.493	1.411.493
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.541.654	-154.137
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.768.188	-14.746.045
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.701.367	2.077.909
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.227.710	2.353.980

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	72.535.347	66.134.031
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.679.286	-45.889.978
3.03	Resultado Bruto	18.856.061	20.244.053
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.850.158	-8.336.973
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.294.333	-2.353.262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.470.832	-2.199.895
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.241.160	-3.920.135
3.04.05.01	Tributárias	-223.199	-148.076
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-673.084	-518.478
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração Petróleo e Gás	-1.281.500	-1.011.413
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-2.063.377	-2.242.168
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	156.167	136.319
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.005.903	11.907.080
3.06	Resultado Financeiro	1.389.774	464.993
3.06.01	Receitas Financeiras	2.588.329	1.329.634
3.06.01.01	Receitas Financeiras	971.767	1.195.609
3.06.01.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	1.616.562	134.025
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.198.555	-864.641
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.198.555	-864.641
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.395.677	12.372.073
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.560.462	-2.944.394
3.08.01	Corrente	-1.438.869	-613.273
3.08.02	Diferido	-2.121.593	-2.331.121
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.835.215	9.427.679
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.835.215	9.427.679
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.693.177	9.214.221
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	142.038	213.458
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,59000	0,71000
3.99.01.02	PN	0,59000	0,71000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,59000	0,71000
3.99.02.02	PN	0,59000	0,71000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.835.215	9.427.679
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-475.686	-236.694
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	-458.760	-386.546
4.02.02	Custo Atribuído	2.609	2.493
4.02.03	Ganhos/(Perdas) a Realizar sobre Títulos Disponíveis para a Venda - Reconhecido	-119	215.391
4.02.04	Ganhos/(Perdas) a Realizar sobre Títulos Disponíveis para a Venda - Reclassificado para o Resultado	-91.355	2.832
4.02.05	Ganhos/(Perdas) não reconhecidos no Hedge de Fluxo de Caixa - Reconhecido	43.156	20.778
4.02.06	Ganhos/(Perdas) não reconhecidos no Hedge de Fluxo de Caixa - Reclassificado para o Resultado	-1.959	-18.454
4.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.742	-73.188
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.359.529	9.190.985
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.299.709	9.032.628
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	59.820	158.357

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.879.766	15.086.132
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.411.946	17.641.099
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	7.693.177	9.214.221
6.01.01.02	Part. dos Acionistas não Controladores	142.038	213.458
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	-156.167	-136.319
6.01.01.05	Depreciação, Depleção e Amortização	6.382.414	4.749.129
6.01.01.06	Perdas na Recuperação de Ativos	147.099	143.055
6.01.01.07	Baixa de Poços Secos	606.565	545.178
6.01.01.08	Despesa Atuarial com Plano de Pensão e Saúde	1.402.099	1.005.559
6.01.01.09	Valor Resid. de Bens Perm. Baixados	126.502	78.580
6.01.01.10	Valor Cambial Monet e Enc. sobre Financiamentos	-1.053.374	-502.883
6.01.01.11	Imposto Renda e Contrib. Soc. Dif. LÍq.	2.121.593	2.331.121
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.279.651	-1.550.856
6.01.02.01	Contas a Receber	742.208	-13.231
6.01.02.02	Estoques	-2.324.407	-1.252.407
6.01.02.03	Fornecedores	465.723	-527.369
6.01.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	-430.903	617.545
6.01.02.05	Plano de Pensão e Saúde	-298.352	-272.953
6.01.02.06	Oper. Curto Prazo com Subsid/Contr/Colig	-433.920	-102.441
6.01.03	Outros	-252.529	-1.004.111
6.01.03.01	Outros Ativos	-530.460	-1.275.464
6.01.03.02	Outros Passivos	277.931	271.353
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.320.311	-17.318.073
6.02.01	Investimentos em Exploração e Produção de Petróleo e Gás	-10.193.732	-8.624.979
6.02.02	Investimentos em Refino e Transporte	-5.908.240	-5.495.190
6.02.03	Investimentos em Gás e Energia	-945.513	-671.093
6.02.04	Investimentos no Segmento Internacional	-1.049.037	-643.430
6.02.05	Investimentos em Distribuição	-183.890	-286.066
6.02.06	Investimentos em Biocombustíveis	-2.937	-2.459
6.02.07	Outros Investimentos	-152.598	-866.814
6.02.08	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	2.087.655	-741.000
6.02.09	Dividendos Recebidos	27.981	12.958
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.027.983	6.441.023
6.03.03	Aquisição de Participação de Acionistas não Controladores	-103.930	20.295
6.03.04	Captações de Financiamentos	7.329.276	14.514.363
6.03.05	Amortizações de Principal	-3.072.228	-3.589.750
6.03.06	Amortizações de Juros	-3.124.451	-2.341.966
6.03.08	Dividendos Pagos a Acionistas	-684	-2.161.919
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	19.636	-51.830
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-392.926	4.157.252
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.628.003	35.747.240
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.235.077	39.904.492

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.392.137	630.288	134.928.829	0	2.128.419	343.079.673	2.353.980	345.433.653
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-154.132	-14.796.554	-14.950.686	0	-14.950.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.392.137	630.288	134.928.829	-154.132	-12.668.135	328.128.987	2.353.980	330.482.967
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.180	0	0	-2.609	8.571	-186.090	-177.519
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	11.180	0	0	0	11.180	-186.090	-174.910
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	0	-2.609	-2.609	0	-2.609
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.695.786	-396.077	7.299.709	59.820	7.359.529
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.693.177	0	7.693.177	142.038	7.835.215
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.609	-302.763	-300.154	-82.218	-382.372
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	43.037	43.037	0	43.037
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	30.742	30.742	0	30.742
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-376.542	-376.542	-82.218	-458.760
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	2.609	0	2.609	0	2.609
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-93.314	-93.314	0	-93.314
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-93.314	-93.314	0	-93.314
5.07	Saldos Finais	205.392.137	641.468	134.928.829	7.541.654	-13.066.821	335.437.267	2.227.710	337.664.977

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	205.379.729	562.643	122.624.124	0	1.272.385	329.838.881	2.384.730	332.223.611
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-154.132	-8.252.980	-8.407.112	0	-8.407.112
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.379.729	562.643	122.624.124	-154.132	-6.980.595	321.431.769	2.384.730	323.816.499
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.408	-3.699	-12.408	-2.608.899	-2.493	-2.615.091	22.880	-2.592.211
5.04.01	Aumentos de Capital	12.408	0	-12.408	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.608.899	0	-2.608.899	0	-2.608.899
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	-3.699	0	0	0	-3.699	22.880	19.181
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	0	-2.493	-2.493	0	-2.493
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.216.714	-184.086	9.032.628	158.357	9.190.985
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.214.221	0	9.214.221	213.458	9.427.679
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.493	-168.464	-165.971	-55.101	-221.072
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	236.169	236.169	0	236.169
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-73.188	-73.188	0	-73.188
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-331.445	-331.445	-55.101	-386.546
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	2.493	0	2.493	0	2.493
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-15.622	-15.622	0	-15.622
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-15.622	-15.622	0	-15.622
5.07	Saldos Finais	205.392.137	558.944	122.611.716	6.453.683	-7.167.174	327.849.306	2.565.967	330.415.273

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	107.766.551	100.130.413
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	88.480.874	81.462.569
7.01.02	Outras Receitas	1.853.275	1.676.004
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	17.437.295	17.097.279
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.893	-105.439
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-54.412.668	-49.738.814
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-33.980.940	-26.471.590
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.853.382	-17.936.683
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-147.099	-143.055
7.02.04	Outros	-5.431.247	-5.187.486
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.353.883	50.391.599
7.04	Retenções	-6.382.414	-4.749.129
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.382.414	-4.749.129
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	46.971.469	45.642.470
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.091.979	1.562.927
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	156.167	136.319
7.06.02	Receitas Financeiras	971.767	1.195.609
7.06.03	Outros	-35.955	230.999
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.063.448	47.205.397
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.063.448	47.205.397
7.08.01	Pessoal	6.289.384	5.282.377
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.281.516	3.609.913
7.08.01.02	Benefícios	1.712.915	1.416.580
7.08.01.03	F.G.T.S.	294.953	255.884
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.617.880	26.695.455
7.08.02.01	Federais	17.342.995	17.375.412
7.08.02.02	Estaduais	10.197.290	9.250.872
7.08.02.03	Municipais	77.595	69.171
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.320.969	5.799.886
7.08.03.01	Juros	1.252.434	2.478.453
7.08.03.02	Aluguéis	5.068.535	3.321.433
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.835.215	9.427.679
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	2.608.899
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.693.177	6.605.322
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	142.038	213.458

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

Principais itens e indicadores econômicos consolidados

R\$ milhões					
4T-2012	1T13 X 4T12 (%)		1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
73.405	(1)	Receita de vendas	72.535	66.134	10
16.562	14	Lucro bruto	18.856	20.244	(7)
5.739	72	Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	9.849	11.771	(16)
2.788	(50)	Resultado financeiro líquido	1.390	465	199
7.747	(1)	Lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras	7.693	9.214	(17)
0,59	-	Lucro líquido por ação ¹	0,59	0,71	(17)
254.852	(10)	Valor de mercado (Controladora)	228.203	311.659	(27)
23	3	Margem bruta (%)	26	31	(5)
8	6	Margem operacional (%) ²	14	18	(4)
11	-	Margem líquida (%)	11	14	(3)
11.944	36	EBITDA ajustado – R\$ milhões ³	16.231	16.521	(2)
		Resultado operacional por segmento de negócio			
17.474	(14)	. E&P	15.084	18.846	(20)
(8.715)	25	. Abastecimento	(6.537)	(7.101)	8
579	104	. Gás & Energia	1.183	989	20
(49)	(37)	. Biocombustível	(67)	(51)	(31)
823	32	. Distribuição	1.083	552	96
(4)	-	. Internacional	1.188	1.447	(18)
(2.770)	-	. Corporativo	(2.778)	(2.445)	(14)
24.329	(19)	Investimentos consolidados	19.769	18.020	10
110,02	2	Petróleo Brent (US\$/bbl)	112,55	118,49	(5)
2,06	(3)	Dólar médio de venda (R\$)	2,00	1,77	13
2,04	(1)	Dólar final de venda (R\$)	2,01	1,82	10
7,18	-	Selic- taxa média (%)	7,13	10,30	(3)
		Indicadores de preços médios			
196,33	4	Preço derivados básicos no merc. interno (R\$/bbl) Preço de venda - Brasil	203,74	176,72	15
100,56	2	. Petróleo (US\$/bbl) ⁴	102,91	111,56	(8)
46,50	2	. Gás natural (US\$/bbl) Preço de venda - Internacional	47,42	52,12	(9)
93,43	1	. Petróleo (US\$/bbl)	94,26	99,99	(6)
13,80	67	. Gás natural (US\$/bbl)	23,02	20,15	14

¹ Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

² Para o cálculo foi considerado o lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos.

³ EBITDA + participação em investimentos e *impairment*.

⁴ Média das exportações e dos preços internos de transferência do E&P para o Abastecimento.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Resultados do 1T-2013 x 4T-2012:

Lucro Bruto

Superior 14% (R\$ 2.294 milhões), refletindo:

- Receita de vendas de R\$ 72.535 milhões, 1% inferior ao 4T-2012, devido à redução da demanda no mercado interno (3%), principalmente de diesel (7%) e gasolina (5%), e diminuição nas exportações de petróleo em função da menor produção e maior carga processada. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelos reajustes praticados nos preços do diesel e gasolina em janeiro e março e pela maior exportação de derivados.
- Custo dos produtos vendidos de R\$ 53.679 milhões, 6% inferior ao 4T-2012, devido à menor participação de derivados importados no mix de vendas, refletindo principalmente o decréscimo de 3% no volume de vendas no mercado interno e a maior produção nacional de derivados.

Lucro Operacional

Aumento de 72% (R\$ 4.110 milhões), refletindo principalmente o maior lucro bruto, menores baixas de poços secos ou subcomerciais no Brasil (R\$ 656 milhões) e redução de outras despesas operacionais (R\$ 658 milhões), que no 4T-2012 estavam impactadas pelo reconhecimento de perdas na recuperação de ativos (*impairment*).

Resultado Financeiro Líquido

Resultado financeiro líquido positivo de R\$ 1.390 milhões, principalmente devido ao ganho cambial sobre o endividamento líquido (apreciação de 1,5% do Real). No 4T-2012, o resultado financeiro líquido positivo de R\$ 2.788 milhões foi influenciado pelo reconhecimento de receitas na venda de Notas do Tesouro Nacional série B e pelos rendimentos sobre depósitos judiciais (R\$ 2.635 milhões).

Lucro líquido

Lucro líquido de R\$ 7.693 milhões, estável em relação ao 4T-2012. O aumento do lucro operacional (72%) foi parcialmente compensado pelo menor resultado financeiro e pelas maiores despesas com tributação sobre o lucro, que no 4T-2012 estavam reduzidas pelo benefício fiscal de R\$ 2.131 milhões decorrente do provisionamento de juros sobre capital próprio.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

Resultados do 1T-2013 X 1T-2012:

Lucro Bruto

Inferior em 7% (R\$ 1.388 milhões), refletindo:

- Receita de vendas de R\$ 72.535 milhões, 10% superior ao 1T-2012, em função de:
 - Maiores preços praticados nas vendas de derivados no mercado interno devido aos reajustes de gasolina e diesel, aos maiores preços de energia, além dos impactos cambiais (13%) sobre os preços dos derivados atrelados ao mercado internacional;
 - Aumento da demanda no mercado interno (9%), principalmente de gasolina (6%), diesel (7%), gás natural (29%) e óleo combustível (57%), compensado pelo menor volume de petróleo exportado em função da menor produção e maior carga processada.
- Custo dos produtos vendidos de R\$ 53.679 milhões, 17% superior ao 1T-2012, retratando:
 - Aumento de 9% no volume de vendas no mercado interno, suportado em grande parte por maiores importações de diesel e gás natural;
 - Efeito da depreciação cambial (13%) sobre as importações de petróleo, derivados e gás natural;
 - Maiores gastos com produção de óleo, decorrentes do maior número de intervenções de poços e da entrada em operação de novas instalações.

Lucro Operacional

Lucro operacional de R\$ 9.849 milhões, 16% inferior ao 1T-2012, refletindo as reduções do lucro bruto e o aumento de 6% de despesas operacionais, com destaque para o aumento de custos exploratórios (R\$ 271 milhões) em função de maiores gastos com geologia e geofísica.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro líquido positivo de R\$ 1.390 milhões, superior em R\$ 925 milhões ao 1T-2012, refletindo os efeitos da apreciação cambial sobre o maior endividamento líquido.

Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$ 7.693 milhões, 17% inferior ao 1T-2012 (R\$ 1.521 milhões), refletindo principalmente a redução do lucro operacional e as maiores despesas com tributação sobre o lucro, que no 1T-2012 estavam reduzidas pelo benefício fiscal de R\$ 887 milhões decorrente do provisionamento de juros sobre capital próprio. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo maior resultado financeiro.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

RESULTADO POR ÁREA DE NEGÓCIO

A Petrobras é uma companhia que opera de forma integrada, sendo a maior parte da produção de petróleo e gás, oriunda da área de Exploração e Produção, transferida para outras áreas da companhia.

Na apuração dos resultados por área de negócio são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências entre as áreas de negócio, sendo estas valoradas por preços internos de transferência definidos entre as áreas e com metodologias de apuração baseadas em parâmetros de mercado.

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Resultado líquido	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
11.521	(14)		9.958	12.444	(20)

(1T-2013 x 4T-2012): A redução do lucro líquido decorreu do menor volume de produção de petróleo e LGN e do aumento dos custos com depreciação/depleção, compensados parcialmente pelas menores baixas de poços secos ou subcomerciais.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent aumentou de US\$ 9,46/bbl no 4T-2012 para US\$ 9,64/bbl no 1T-2013.

(1T-2013 x 1T-2012): A redução do lucro líquido refletiu o menor volume de produção de petróleo e LGN, aumento dos custos com depreciação/depleção, pessoal, afretamento de plataformas, manutenção e intervenção de poços e de despesas com geologia e geofísica. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela elevação dos preços de venda/transferência de petróleo, refletindo a depreciação cambial.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent aumentou de US\$6,93/bbl no 1T-2012 para US\$ 9,64/bbl no 1T-2013.

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Produção nacional (mil barris/dia) (*)	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
1.980	(4)	Petróleo e LGN	1.910	2.066	(8)
398	1	Gás natural ⁵	400	364	10
2.378	(3)	Total	2.310	2.430	(5)

(1T-2013 x 4T-2012): Conforme planejado, a produção de petróleo e LGN reduziu em função do maior número de paradas programadas, do declínio natural dos campos, das saídas das plataformas SS-11 de Baúna e P-34 de Jubarte, além do final do TLD de Oliva.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela entrada do sistema definitivo de produção FPSO Cidade de Itajaí, pelo aumento da produção do FPSO Cidade de Anchieta em Baleia Azul, pelo início de operação do FPSO Cidade de São Paulo no campo de Sapinhoá e do FPSO Cidade de São Vicente no sistema de produção antecipada em Sapinhoá Norte.

(1T-2013 x 1T-2012): A produção de petróleo e LGN reduziu em função do maior número de paradas, da interrupção da produção em Frade, da saída das plataformas SS-11 de Baúna e P-34 de Jubarte, além do declínio natural dos campos.

Cabe destacar a entrada em produção dos FPSO Cidade de Anchieta em Baleia Azul, FPSO Cidade de São Paulo no campo de Sapinhoá e FPSO Cidade de Itajaí em Baúna.

Contribuíram para a maior produção de gás o aumento da eficiência de Mexilhão e a entrada em operação do FPSO Cidade de Santos, no campo de Urugá.

(*) Não revisado pelo auditor independente.

⁵ Não inclui gás liquefeito e inclui gás reinjetado.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	<i>Lifting cost</i> - país ^{(*) 6}	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
		US\$/barril:			
13,80	7	• • sem participação governamental	14,76	12,91	14
33,11	1	• • com participação governamental	33,56	35,61	(6)
		R\$/barril:			
28,33	4	• • sem participação governamental	29,49	22,57	31
67,87	(1)	• • com participação governamental	67,08	61,60	9

***Lifting Cost* sem participações governamentais – US\$/barril**

(1T-2013 x 4T-2012): O indicador em dólar aumentou 7%. Desconsiderando os efeitos cambiais, o acréscimo de 5% decorreu, principalmente, dos menores volumes produzidos.

(1T-2013 x 1T-2012): O indicador em dólar aumentou 14%. Desconsiderando os efeitos cambiais, o acréscimo de 22% decorreu do maior número de intervenções em poços nos campos de Marlim, Barracuda, Espadarte e Roncador, da entrada em operação dos FPSOs Cidade de Anchieta (Baleia Azul), Cidade de São Paulo (Sapinhoá) e Cidade de Itajaí (Baúna), além do reajuste salarial concedido pelo Acordo Coletivo de Trabalho 2012 e dos menores volumes produzidos.

***Lifting Cost* com participações governamentais – US\$/barril**

(1T-2013 x 4T-2012): O indicador em dólar aumentou 1%. Excluindo o efeito cambial, o indicador permaneceu estável.

(1T-2013 x 1T-2012): O indicador em dólar reduziu 6%. Excluindo o efeito cambial, o indicador foi menor em 2%, devido à redução do preço médio de referência do petróleo nacional, vinculado às cotações internacionais, e aos novos patamares das alíquotas de participação especial sobre os campos de Marlim, Jubarte, Marlim Leste e Barracuda, em decorrência da menor produção destes campos.

^(*) Não revisado pelo auditor independente.

⁶ O indicador gerencial *Lifting Cost* foi revisado, em aderência aos critérios internacionais de contabilidade (IFRS), para não mais contemplar os gastos com paradas programadas. Pelo critério anterior, baseado nos princípios contábeis norte-americanos USGAAP, os gastos com paradas programadas influenciavam o indicador no período de sua realização, ou seja, no momento do consumo do material ou da realização do serviço. Para manter a comparabilidade entre os períodos, a série histórica de 2012 foi ajustada de acordo com os novos critérios. Cabe ressaltar que essa adequação não trouxe efeitos para os procedimentos adotados na elaboração das demonstrações contábeis societárias e no cálculo do EBITDA da Petrobras, que já consideram os gastos de amortização das paradas programadas no grupo de Depreciação/Amortização, de acordo com o período de suas campanhas.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

ABASTECIMENTO

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Resultado líquido	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
(5.650)	25		(4.256)	(4.599)	7

(1T-2013 x 4T-2012): As elevações dos preços de diesel e de gasolina no mercado interno ocorridas em janeiro e março, conjugadas com a menor participação de derivados importados no *mix* de vendas, decorrente do maior processamento das refinarias e da menor demanda do mercado doméstico, contribuíram para redução do resultado negativo.

(1T-2013 x 1T-2012): Os reajustes nos preços de diesel e de gasolina no mercado interno e os impactos cambiais sobre os preços dos derivados atrelados ao mercado internacional, parcialmente compensados pelos maiores custos com aquisição/transferência de petróleo, proporcionaram a redução do prejuízo.

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Importações e exportações de petróleo e derivados (mil barris/dia) ^(*)	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
301	61	Importação de petróleo	484	358	35
505	(26)	Importação de derivados	376	406	(7)
806	7	Importação de petróleo e derivados	860	764	13
236	(9)	Exportação de petróleo ⁷	215	497	(57)
141	35	Exportação de derivados	191	217	(12)
377	8	Exportação de petróleo e derivados	406	714	(43)
(429)	(6)	Exportação (import.) líquida de petróleo e derivados	(454)	(50)	(808)
1	100	Exportação outros	2	6	(67)

(1T-2013 x 4T-2012): Menor importação de derivados, principalmente gasolina, devido ao aumento da produção nas refinarias. Maiores importações de petróleo para sustentar patamar elevado de carga processada e preparação para parada de duto e unidade de hidrotreatamento na região de São Paulo.

Menores exportações de petróleo devido à menor produção e maior processamento de petróleo nacional nas refinarias. Maiores exportações de derivados, principalmente Óleo Combustível.

(1T-2013 x 1T-2012): Menores importações de derivados devido ao aumento da produção e maior importação de petróleo em função do aumento da carga processada associada à menor produção de óleo.

Redução das exportações de petróleo, devido à maior carga processada e menor produção, e de derivados, devido à maior demanda no mercado interno, principalmente óleo combustível para atendimento às térmicas.

^(*) Não revisado pelo auditor independente.

⁷ Estão contemplados os volumes de exportações de petróleo oriundos das áreas de negócio de Abastecimento e de Exploração e Produção.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Indicadores Operacionais do Refino (mil barris/dia) ^(*)	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
2.010	6	Produção de derivados	2.127	1.942	10
2.010	3	Capacidade instalada de processamento primário ⁸	2.079	2.010	3
97	1	Utilização (%) da capacidade nominal ⁹	98	93	5
1.970	6	Carga processada - país ¹⁰	2.083	1.884	11
83	-	Participação do óleo nacional na carga processada (%)	83	81	2

(1T-2013 x 4T-2012): A carga fresca processada diária foi superior em 6%, devido principalmente a parada programada na REFAP no 4T-2012, além de maior utilização da capacidade instalada de refino.

(1T-2013 x 1T-2012): A carga fresca processada diária foi 11% superior, em função da melhora sustentável de performance operacional das refinarias, tendo como decorrência o estabelecimento de um novo patamar de capacidade de processamento de 2.079 mbpd. Esse patamar foi obtido após exaustivos testes para elevação das cargas de destilação, sempre respeitando os limites de projeto dos equipamentos e os requisitos de segurança, meio ambiente e qualidade dos produtos. Estes ajustes foram possíveis também pela partida de 10 novas unidades de qualidade e conversão ao longo de 2012.

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Custo do refino - país ^{(*)11}	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
3,37	(7)	Custo do refino (US\$/barril)	3,14	3,74	(16)
6,98	(11)	Custo de refino (R\$/barril)	6,24	6,60	(5)

(1T-2013 x 4T-2012): Redução de 7% do indicador em dólar. Em reais, o indicador reduziu 11%, principalmente em função dos menores gastos com manutenção de rotina, além do aumento da carga fresca processada.

(1T-2013 x 1T-2012): O indicador em dólar foi 16% menor. Em reais, a redução foi de 5%, devido ao aumento da carga fresca processada e aos menores gastos com manutenção de rotina, compensados, em parte, pelos maiores gastos com pessoal, decorrentes do reajuste salarial do ACT 2012.

^(*) Não revisado pelo auditor independente.

⁸ Capacidade instalada de processamento primário considera carga máxima sustentável de petróleo alcançada nas unidades de destilação, respeitando os limites de projeto dos equipamentos e os requisitos de segurança, meio ambiente e qualidade dos produtos. É menor que a capacidade autorizada pela ANP (inclusive autorizações temporárias) e Órgãos Ambientais.

⁹ Utilização (%) da capacidade nominal considera a relação entre a capacidade instalada de processamento primário de petróleo e carga processada de petróleo no país.

¹⁰ Carga processada – é composta pelo somatório da carga processada de petróleo e LGN.

¹¹ O indicador gerencial Custo do Refino foi revisado, em aderência aos critérios internacionais de contabilidade (IFRS), para não mais contemplar os gastos com paradas programadas. Pelo critério anterior, baseado nos princípios contábeis norte-americanos USGAAP, os gastos com paradas programadas influenciavam o indicador no período de sua realização, ou seja, no momento do consumo do material ou da realização do serviço. Para manter a comparabilidade entre os períodos, a série histórica de 2012 foi ajustada de acordo com os novos critérios. Cabe ressaltar que essa adequação não trouxe efeitos para os procedimentos adotados na elaboração das demonstrações contábeis societárias e no cálculo do EBITDA da Petrobras, que já consideram os gastos de amortização das paradas programadas no grupo de Depreciação/Amortização, de acordo com o período de suas campanhas.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

GÁS & ENERGIA

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Resultado líquido	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
500	76		878	707	24

(1T-2013 x 4T-2012): O aumento do lucro líquido refletiu os maiores preços médios de energia elétrica, decorrente do aumento do PLD, assim como a menor participação de GNL importado no *mix* dos custos.

(1T-2013 x 1T-2012): O aumento do lucro líquido decorreu da maior geração e preços médios de energia elétrica em função, principalmente, do menor nível dos reservatórios e consequente elevação do PLD. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos maiores custos com importação de gás natural e de GNL para atender a demanda do setor termelétrico.

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Indicadores físicos e financeiros ^(*)	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
2.363	(21)	Vendas de energia elétrica (contratos) - MW médio	1.864	2.315	(19)
5.279	(3)	Geração de energia elétrica - MW médio	5.120	862	494
308	6	Preço de liquidação das diferenças (PLD) - R\$/MWh ¹²	325	59	451
107	(7)	Importação de Gás Natural Liquefeito (mil barris/dia)	99	14	607
199	(1)	Importação de Gás (mil barris/dia)	198	167	19

(1T-2013 x 4T-2012): A redução no volume das vendas de energia decorreu da política de comercialização adotada no contexto de retração nos preços médios no mercado de curto prazo.

O decréscimo na geração de energia é decorrente do menor despacho da ONS em março no período de carga leve.

Redução na importação de GNL e gás da Bolívia devido à menor demanda para o segmento não-térmico, em razão do menor consumo industrial.

(1T-2013 x 1T-2012): A redução no volume das vendas de energia foi em função da política de comercialização adotada no contexto de retração nos preços médios no mercado de curto prazo.

O aumento no volume gerado de energia e no PLD é reflexo das afluências que permaneceram abaixo da média histórica e dos níveis bem reduzidos dos reservatórios ao longo do período.

Aumento na importação do Gás Natural Liquefeito e gás da Bolívia para atender a demanda termelétrica.

^(*) Não revisado pelo auditor independente.

¹² PLD - Preços semanais ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do submercado.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

BIOCOMBUSTÍVEL

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Resultado líquido	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
(17)	(182)		(48)	(44)	(9)

(1T-2013 x 4T-2012): O aumento do prejuízo decorreu das menores margens brutas das operações de biodiesel nas usinas próprias, com destaque para a redução nos preços praticados em leilão (7%), compensadas parcialmente pelos resultados positivos nas participações em investidas no setor de etanol, decorrente do aumento de 11% dos preços médios de realização no 1T-2013.

(1T-2013 x 1T-2012): A redução das margens brutas das operações de biodiesel, compensada parcialmente pelos resultados positivos nas participações em investidas do setor de etanol, contribuíram para o maior prejuízo.

DISTRIBUIÇÃO

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Resultado líquido	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
544	32		716	364	97

(1T-2013 x 4T-2012): O aumento do lucro líquido decorreu dos maiores preços médios na comercialização de combustíveis (3%), além da redução nas despesas com contingências e publicidade, fatores compensados parcialmente pelo menor volume de vendas (7%).

(1T-2013 x 1T-2012): O aumento no lucro líquido decorreu do acréscimo nos preços médios de comercialização (9%) e no volume de vendas (7%), parcialmente compensados pela elevação das despesas comerciais, com destaque para o aumento dos gastos com pessoal e com frete.

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	(*) <i>Market Share</i>	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
38,6%	-		38,8%	38,5%	-

(*) Não revisado pelo auditor independente.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

INTERNACIONAL

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Resultado líquido	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
(629)	216		732	990	(26)

(1T-2013 x 4T-2012): O incremento do resultado no 1T-2013 decorreu dos seguintes fatores: i) maior volume de vendas e redução dos custos operacionais; ii) constituição no 4T-2012 de impairment na refinaria de Pasadena, EUA, (R\$ 464 milhões); iii) menores gastos exploratórios (R\$ 75 milhões) e baixa de poços (R\$ 239 milhões); iv) registro no 4T-2012 de perdas provisionadas com contas a receber em Angola (R\$ 110 milhões), e menores perdas com ajuste ao valor de mercado dos estoques (R\$ 192 milhões).

(1T-2013 x 1T-2012): A redução do lucro líquido decorreu dos menores volumes de vendas na Nigéria, associado aos menores preços, em função das cotações no mercado internacional.

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Produção Internacional (mil barris/dia) ^{(*) 13}	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
		Produção internacional consolidada			
133	8	Petróleo e LGN	143	141	1
97	(4)	Gás natural	93	98	(5)
230	3	Total	236	239	(1)
6	-	Produção internacional não consolidada	6	7	(14)
236	3	Produção total internacional	242	246	(2)

(1T-2013 x 4T-2012): A produção de óleo e LGN aumentou em função do retorno à normalidade do campo de Akpo, na Nigéria, após a parada programada para manutenção ocorrida no mês de novembro.

A produção de gás natural reduziu, principalmente na Argentina, em função das intervenções de poços em Santa Cruz e pelos incidentes climáticos na Bacia Neuquina.

(1T-2013 x 1T-2012): A produção de óleo e LGN aumentou pelo maior volume obtido nos campos dos EUA (primeiro óleo de Cascade e Chinook em 2012). Este efeito foi compensado, em parte, pelos seguintes fatores: i) redução de produção na Nigéria, por problemas com injeção de gás no campo de Akpo; ii) término do contrato do campo de Upia na Colômbia; iii) declínio natural dos volumes produzidos em campos maduros na Argentina.

A produção de gás natural reduziu, na Argentina, em função das intervenções de poços em Santa Cruz e pelos incidentes climáticos na Bacia Neuquina, compensados, em parte, pelo aumento na Bolívia derivado da maior demanda de gás pelo Brasil.

(*) Não revisado pelo auditor independente.

¹³ Alguns países que compõem a produção internacional, tais como Nigéria e Angola, estão sob o regime de partilha de produção, com as participações governamentais pagas em óleo.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	<i>Lifting cost</i> - Internacional (US\$/barril) ^{(*) 14}	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
10,06	(16)		8,50	7,47	14

(1T-2013 x 4T-2012): Redução devido à realização, no 4T-2012, de serviços de reparo de tanques usados no armazenamento temporário da produção, na Argentina, e inspeções submarinas nos campos de Cascade e Chinook, nos EUA.

(1T-2013 x 1T-2012): Maiores gastos de produção no campo de Cascade, a partir de fev/2012, e de Chinook, a partir de set/2012, ambos nos EUA, associados à intensificação nas intervenções em poços e declínio natural dos campos maduros, na Argentina.

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Indicadores Operacionais do Refino - Internacional (mil barris/dia) ^(*)	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
159	9	Carga processada	173	192	(10)
177	5	Produção de derivados	185	209	(11)
231	-	Capacidade instalada de processamento primário	231	231	-
65	7	Utilização (%) da capacidade nominal	72	75	(3)

(1T-2013 x 4T-2012): Maior carga processada, com aumento da produção de derivados e da utilização da capacidade nominal, devido ao retorno à normalidade na refinaria de Pasadena, nos EUA, após a parada para manutenção em dezembro. Este efeito foi atenuado, em parte, pela interrupção das atividades de Bahía Blanca (Argentina) por 8 dias em mar/2013, por determinação judicial.

(1T-2013 x 1T-2012): Nos EUA, o menor processamento deve-se à limitação técnica de consumo de óleo leve e à decisão econômica de processar menor volume de carga intermediária. No Japão, houve atraso no recebimento de carga de óleo e limitação de estocagem, devido à manutenção de dois tanques de óleo combustível. E na Argentina ocorreu a interrupção das atividades de Bahía Blanca por 8 dias em mar/2013, por determinação judicial.

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	Custo do refino - Internacional (US\$/barril) ^{(*) 14}	1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
4,78	(21)		3,79	3,24	17

(1T-2013 x 4T-2012): Redução em função dos menores gastos com inspeções de tanques na refinaria do Japão e pelo menor gasto com manutenção, nos EUA, além da maior carga processada no 1T-2013.

(1T-2013 x 1T-2012): Aumento em função da menor carga processada, além dos maiores gastos com seguros, nos EUA.

^(*) Não revisado pelo auditor independente.

¹⁴ Os indicadores gerenciais Lifting Cost e Custo do Refino foram revisados, em aderência aos critérios internacionais de contabilidade (IFRS), para não mais contemplarem os gastos com paradas programadas. Pelo critério anterior, baseado nos princípios contábeis norte-americanos USGAAP, os gastos com paradas programadas influenciavam os indicadores no período de sua realização, ou seja, no momento do consumo do material ou da realização do serviço. Para manter a comparabilidade entre os períodos, a série histórica de 2012 foi ajustada de acordo com os novos critérios. Cabe ressaltar que essa adequação não trouxe efeitos para os procedimentos adotados na elaboração das demonstrações contábeis societárias e no cálculo do EBITDA da Petrobras, que já consideram os gastos de amortização das paradas programadas no grupo de Depreciação/Amortização, de acordo com o período de suas campanhas.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

Volume de vendas – mil barris/dia (*)

4T-2012	1T13 X 4T12 (%)		1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
986	(7)	Diesel	921	864	7
610	(5)	Gasolina	580	545	6
108	9	Óleo combustível	118	75	57
156	15	Nafta	180	173	4
223	(4)	GLP	213	214	-
106	(1)	QAV	105	106	(1)
202	(3)	Outros	196	191	3
2.391	(3)	Total de derivados	2.313	2.168	7
91	(11)	Alcoóis, nitrogenados renováveis e outros	81	80	1
408	2	Gás natural	417	323	29
2.890	(3)	Total mercado interno	2.811	2.571	9
378	8	Exportação	408	720	(43)
484	1	Vendas internacionais	489	470	4
862	4	Total mercado externo	897	1.190	(25)
3.752	(1)	Total geral	3.708	3.761	(1)

O volume de vendas no mercado interno foi 9% superior ao 1T-2012, destacando-se os seguintes produtos:

- Gasolina (aumento de 6%) – crescimento da frota de veículos flex associado à vantagem do preço da gasolina em relação ao etanol na maioria dos estados e diminuição da colocação de gasolina por outros players;
- Óleo diesel (aumento de 7%) – principalmente devido ao crescimento da atividade de varejo, maior consumo em termelétricas e aumento da safra de grãos;
- Gás natural (aumento de 29%) – devido à maior demanda termelétrica, em função do menor nível dos reservatórios das hidrelétricas;
- Óleo Combustível (aumento de 57%) – aumento da utilização em térmicas para geração de energia elétrica e aumento do consumo em algumas empresas para disponibilizar gás natural às térmicas.

(*) Não revisado pelo auditor independente.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

Fluxos de caixa consolidado – Resumo ¹⁵

		R\$ milhões	
4T-2012		1º Trimestre	
		2013	2012
30.187	Caixa e equivalentes de caixa no início do período	27.628	35.747
11.677	(+) Recursos gerados pelas atividades operacionais	14.879	15.086
(21.121)	(-) Recursos utilizados em atividades de investimento	(16.320)	(17.318)
(23.386)	Investimentos em área de negócios	(18.408)	(16.577)
2.265	Títulos e Valores Mobiliários	2.088	(741)
(9.444)	(=) Fluxo de caixa líquido	(1.441)	(2.232)
6.448	(+) Financiamentos líquidos	1.133	8.582
13.069	(+) Captações	7.329	14.514
(6.621)	(-) Amortizações	(6.196)	(5.932)
(1)	(-) Dividendos pagos	(1)	(2.162)
427	(+) Aquisição de participação de acionistas não controladores	(104)	21
11	(+) Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente caixa	20	(52)
27.628	Caixa e equivalentes de caixa no final do período	27.235	39.904

Em 31 de março de 2013, caixa e equivalentes de caixa atingiram R\$ 27.235 milhões em comparação com R\$ 27.628 milhões em 31 de Dezembro de 2012.

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais em 2013 (R\$ 14.879 milhões) foi 27% superior ao 4T-2012 (R\$ 11.677 milhões), principalmente em função do efeito positivo dos reajustes de preço de diesel e gasolina em janeiro e março de 2013 e da redução das importações de derivados sobre a margem bruta da Companhia. Este efeito foi parcialmente compensado pelo recuo na produção e nas exportações de petróleo no período.

O caixa utilizado nas atividades de investimento reduziu de R\$ 21.121 milhões no 4T-2012 para R\$ 16.320 milhões em 2013, em função da menor realização de investimentos em áreas de negócios, com destaque para Exploração & Produção e Abastecimento.

Os recursos obtidos através de captações, líquidos de amortizações reduziram de R\$ 6.448 milhões para R\$ 1.133 milhões em função da não-recorrência de emissão de *bonds* realizada em Outubro de 2012 no mercado europeu.

O caixa obtido através das atividades de financiamento (R\$ 1.133 milhões) juntamente com o caixa gerado nas atividades operacionais (R\$ 14.879 milhões) supriram a maior parte das necessidades de capital da Companhia para investimentos e amortização de dívidas, portanto, R\$ 393 milhões do nosso caixa e equivalentes a caixa foram utilizados no 1T-2013.

As disponibilidades ajustadas¹⁶ atingiram R\$ 46.262 milhões, compreendendo títulos federais com vencimentos superiores a 90 dias de R\$ 19.027 milhões, 5% inferior ao saldo de 31 de dezembro de 2012 (R\$ 48.497 milhões).

	R\$ milhões		
	31.03.2013	31.12.2012	Δ %
Caixa e equivalentes de caixa	27.235	27.628	(1)
Títulos Públicos Federais	19.027	20.869	(9)
Disponibilidades ajustadas ¹⁶	46.262	48.497	(5)

¹⁵ Para maior detalhamento, vide demonstração dos fluxos de caixa – Consolidado na página 20.

¹⁶ As disponibilidades ajustadas não foram calculadas segundo as normas internacionais de contabilidade - IFRS e não devem ser consideradas isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes a caixa, apurados em IFRS. O cálculo de disponibilidades ajustadas não deve ser base de comparação com disponibilidades ajustadas de outras empresas. A administração acredita que as disponibilidades ajustadas são uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar nossa liquidez e auxilia na gestão pela busca em melhorias na alavancagem.

Comentário do Desempenho**DESTAQUES FINANCEIROS****INVESTIMENTOS CONSOLIDADOS**

	R\$ milhões				
	1º Trimestre				
	2013	%	2012	%	Δ %
Exploração e produção	10.684	54	9.376	52	14
Abastecimento	6.881	35	6.421	35	7
Gás e Energia	696	4	738	4	(6)
Internacional	1.051	5	690	4	52
Exploração e produção	994	95	633	92	57
Abastecimento	34	3	44	7	(23)
Gás e Energia	1	-	1	-	
Distribuição	18	2	10	1	80
Outros	4	-	2	-	100
Distribuição	225	1	284	2	(21)
Biocombustível	3	-	18	-	(83)
Corporativo	229	1	493	3	(54)
Total de investimentos	19.769	100	18.020	100	10

Em linha com seus objetivos estratégicos, a Petrobras atua de forma associada com outras empresas em *joint ventures*, no Brasil e no exterior, como concessionária de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural.

No 1T-2013 investimos um total de R\$19.769 milhões direcionados ao aumento da capacidade produtiva, à modernização e ampliação do parque de refino e à integração e expansão de nossos sistemas de transporte, através de gasodutos e sistemas de distribuição.

Comentário do Desempenho

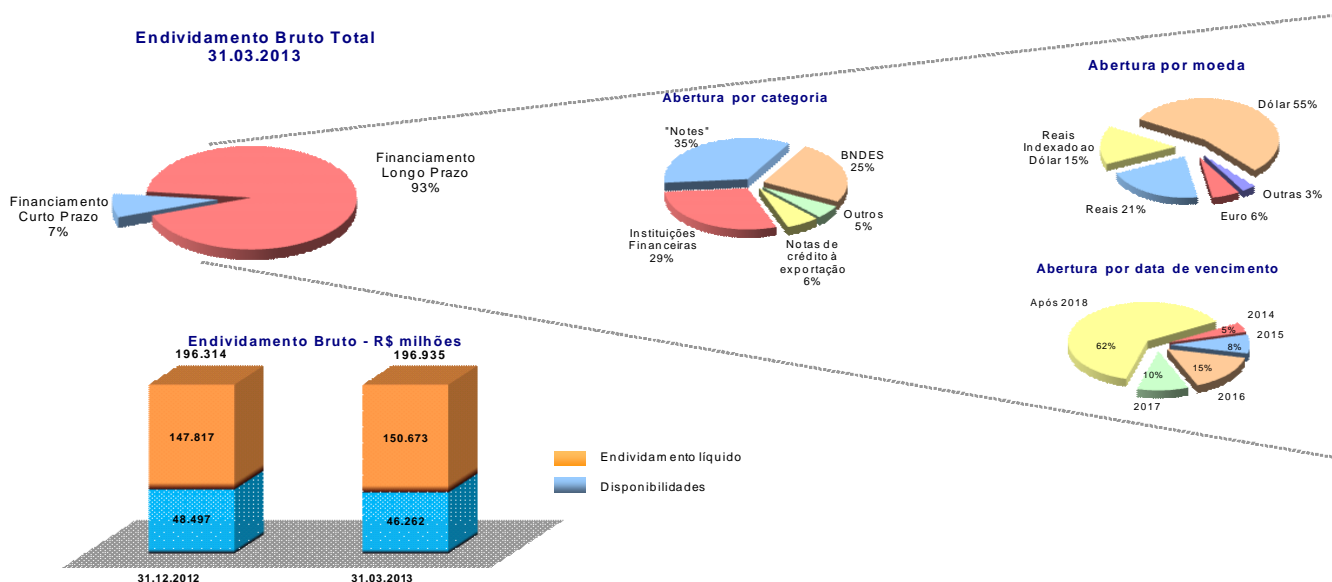
DESTAQUES FINANCEIROS

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

	R\$ milhões		
	31.03.2013	31.12.2012	Δ%
Endividamento curto prazo ¹⁷	14.565	15.320	(5)
Endividamento longo prazo ¹⁸	182.370	180.994	1
Total	196.935	196.314	-
Disponibilidades	27.235	27.628	(1)
Títulos públicos federais (vencimento superior a 90 dias)	19.027	20.869	(9)
Disponibilidades ajustadas	46.262	48.497	(5)
Endividamento líquido ¹⁹	150.673	147.817	2
Endividamento líquido/(endividamento líquido+patrimônio líquido)	31%	31%	
Passivo total líquido ²⁰	649.051	635.366	2
Estrutura de capital (capital de terceiros líquido / passivo total líquido)	48%	48%	-
Índice de Dívida Líquida/EBITDA ajustado	2,32	2,77	(16)

	US\$ milhões		
	31.03.2013	31.12.2012	Δ%
Endividamento curto prazo	7.233	7.497	(4)
Endividamento longo prazo	90.560	88.570	2
Total	97.793	96.067	2
Endividamento líquido	74.820	72.335	3

O endividamento líquido do Sistema Petrobras em Reais aumentou 2% em relação a 31.12.2012, em decorrência de reconhecimento de juros e do menor saldo de disponibilidades.



¹⁷ Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 39 milhões em 31.03.2013 e R\$ 37 milhões em 31.12.2012).

¹⁸ Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 178 milhões em 31.03.2013 e R\$ 176 milhões em 31.12.2012).

¹⁹ O endividamento líquido não foi calculado segundo as normas internacionais de contabilidade - IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o endividamento líquido de outras empresas. A administração acredita que a dívida líquida é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar nossa liquidez e auxilia na gestão pela busca de melhorias na alavancagem.

²⁰ Passivo total líquido das disponibilidades ajustadas.

Comentário do Desempenho**DESTAQUES FINANCEIROS****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****Demonstração do Resultado – Consolidado**

		R\$ milhões	
		1º Trimestre	
4T-2012		2013	2012
73.405	Receita de vendas	72.535	66.134
(56.843)	Custo dos produtos vendidos	(53.679)	(45.890)
<u>16.562</u>	Lucro bruto	<u>18.856</u>	<u>20.244</u>
(2.370)	Vendas	(2.294)	(2.353)
(2.605)	Gerais e administrativas	(2.471)	(2.200)
(2.152)	Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(1.282)	(1.011)
(703)	Pesquisa e desenvolvimento	(673)	(518)
(271)	Tributárias	(223)	(148)
(2.722)	Outras	(2.064)	(2.243)
<u>(10.823)</u>		<u>(9.007)</u>	<u>(8.473)</u>
<u>5.739</u>	Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	<u>9.849</u>	<u>11.771</u>
3.426	Receitas financeiras	972	1.196
(1.118)	Despesas financeiras	(1.199)	(865)
480	Var. monetárias e cambiais	1.617	134
<u>2.788</u>	Resultado financeiro líquido	<u>1.390</u>	<u>465</u>
182	Participação em investimentos	156	136
<u>8.709</u>	Lucro antes dos impostos	<u>11.395</u>	<u>12.372</u>
(942)	Imposto de renda/contribuição social	(3.560)	(2.944)
<u>7.767</u>	Lucro Líquido	<u>7.835</u>	<u>9.428</u>
	Atribuível aos:		
7.747	Acionistas da Petrobras	7.693	9.214
20	Acionistas não controladores	142	214
<u>7.767</u>		<u>7.835</u>	<u>9.428</u>

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

Balanço Patrimonial – Consolidado²¹

ATIVO	R\$ milhões	
	31.03.2013	31.12.2012
Circulante	116.893	118.102
Caixa e equivalentes de caixa	27.235	27.628
Títulos e valores mobiliários	19.302	21.316
Contas a receber, líquidas	22.442	22.681
Estoques	31.802	29.736
Impostos e contribuições	10.737	11.387
Outros	5.375	5.354
Não Circulante	578.420	565.761
Realizável a L. Prazo	53.753	53.361
Contas a receber, líquidas	8.602	9.075
Títulos e valores mobiliários	370	359
Depósitos judiciais	5.685	5.510
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.122	17.440
Impostos e contribuições	10.886	10.673
Adiantamentos a fornecedores	6.162	6.449
Outros	3.926	3.855
Investimentos	11.756	12.477
Imobilizado	431.874	418.716
Intangível	81.037	81.207
Total do Ativo	695.313	683.863
PASSIVO	R\$ milhões	
	31.03.2013	31.12.2012
Circulante	68.529	69.620
Financiamentos	14.565	15.320
Fornecedores	25.047	24.775
Impostos, contribuições e participações	11.732	12.522
Dividendos propostos	6.257	6.154
Sálarios, férias, encargos e participações	4.164	4.420
Plano de pensão e saúde	1.677	1.610
Outros	5.087	4.819
Não Circulante	289.119	283.761
Financiamentos	182.370	180.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.968	39.262
Plano de pensão e saúde	41.064	40.051
Provisão para desmantelamento de áreas	19.065	19.292
Provisão para processos judiciais	3.027	2.585
Outros	1.625	1.577
Patrimônio Líquido	337.665	330.482
Capital realizado	205.392	205.392
Reservas de lucros e outras	130.045	122.736
Participação dos acionistas não controladores	2.228	2.354
Total do passivo	695.313	683.863

²¹ Alguns valores de 2012 foram ajustados pela adoção da emenda ao IAS 19, que eliminou o método corredor para reconhecimento de ganhos ou perdas atuariais (vide nota 2.2 do ITR 31.03.2013).

Comentário do Desempenho**DESTAQUES FINANCEIROS****Demonstração dos fluxos de caixa – Consolidado**

		R\$ milhões	
		1º Trimestre	
4T-2012		2013	2012
7.747	Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	7.693	9.214
3.930	(+) Ajustes	7.186	5.872
5.925	Depreciação, depleção e amortização	6.382	4.749
612	Variações cambiais e monetárias e encargos sobre financ.	(1.053)	(503)
20	Participação dos acionistas não controladores	142	214
(182)	Participação em Investimentos	(156)	(136)
(50)	Valor residual de bens permanentes baixados	127	79
676	Imposto de renda e contribuições diferidos, líquidos	2.122	2.331
1.502	Baixa de poços secos	607	545
665	Perda na recuperação de ativos	147	143
1.056	Despesa atuarial com plano de pensão e saúde	1.402	1.006
100	Variação de estoques	(2.324)	(1.252)
(1.798)	Variação de contas a receber	374	(164)
(1.621)	Variação de fornecedores	400	(479)
(520)	Variação de plano de pensão e saúde	(298)	(273)
289	Variação de impostos, taxas e contribuições	(431)	618
(2.744)	Variação de outros ativos e passivos	(255)	(1.006)
11.677	(=) Recursos gerados pelas atividades operacionais	14.879	15.086
(21.121)	(-) Recursos utilizados em atividades de investimento	(16.320)	(17.318)
(23.386)	Investimentos em área de negócios	(18.408)	(16.577)
2.265	Títulos e Valores Mobiliários	2.088	(741)
(9.444)	(=) Fluxo de caixa líquido	(1.441)	(2.232)
6.874	(-) Recursos gerados pelas atividades de financiamento	1.028	6.441
13.069	Captações	7.329	14.514
(4.635)	Amortizações de principal	(3.072)	(3.590)
(1.986)	Amortizações de juros	(3.124)	(2.342)
(1)	Dividendos pagos aos acionistas	(1)	(2.162)
427	Aquisição de participação de acionistas não controladores	(104)	21
11	(+) Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente caixa	20	(52)
(2.559)	(=) Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período	(393)	4.157
30.187	Caixa e equivalentes de caixa no início do período	27.628	35.747
27.628	Caixa e equivalentes de caixa no final do período	27.235	39.904

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) - 1T 2013

	R\$ milhões								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTER.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(23)	2	(1)	-	(18)	(6)	(476)	-	(522)
Plano de Pensão e Saúde	-	-	-	-	-	-	(497)	-	(497)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(221)	(11)	(64)	-	-	-	(9)	-	(305)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(18)	(24)	(3)	-	(11)	(5)	(240)	-	(301)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	(2)	(75)	(8)	(6)	-	(56)	-	-	(147)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(13)	(55)	(3)	-	-	(11)	(58)	-	(140)
Perda no valor de Recuperação de Ativos - Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subvenções e Assistências Governamentais	9	18	16	-	-	-	1	-	44
(Gastos)/Ressarcimentos c/Operações em Parcerias de E&P	87	-	-	-	-	(3)	-	-	84
Outros	(137)	(184)	78	3	80	64	(188)	4	(280)
	(318)	(329)	15	(3)	51	(17)	(1.467)	4	(2.064)

Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) - 1T 2012

	R\$ milhões								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTER.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
(Perdas)/Ganhos c/Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(56)	(128)	(7)	-	(20)	(17)	(136)	-	(364)
Plano de Pensão e Saúde	-	-	-	-	-	-	(508)	-	(508)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(274)	(35)	(10)	-	-	(22)	-	-	(341)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(18)	(17)	(4)	-	(15)	(4)	(298)	-	(356)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	(4)	(102)	-	(7)	-	(29)	-	-	(142)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(9)	(46)	(1)	-	-	(8)	(55)	-	(119)
Perda no valor de Recuperação de Ativos - Impairment	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Subvenções e Assistências Governamentais	8	10	7	-	-	43	-	-	68
(Gastos)/Ressarcimentos c/Operações em Parcerias de E&P	7	-	-	-	-	-	-	-	7
Outros	(69)	(208)	(84)	2	59	62	(249)	-	(487)
	(415)	(526)	(100)	(5)	24	25	(1.246)	-	(2.243)

Demonstração Consolidada do EBITDA Ajustado por Área de Negócio - 1T 2013

	R\$ milhões								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTER.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido	9.953	(4.256)	904	(48)	716	773	(664)	457	7.835
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(1.390)	-	(1.390)
Imposto de renda/contribuição social	5.129	(2.223)	402	(23)	368	399	(728)	236	3.560
Depreciação/amortização	3.814	1.221	475	11	111	589	161	-	6.382
EBITDA	18.896	(5.258)	1.781	(60)	1.195	1.761	(2.621)	693	16.387
Participação em investimentos	2	(58)	(123)	4	(1)	16	4	-	(156)
Perda no valor de Recuperação de Ativos - Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA ajustado	18.898	(5.316)	1.658	(56)	1.194	1.777	(2.617)	693	16.231

Demonstração Consolidada do EBITDA Ajustado por Área de Negócio - 1T 2012

	R\$ milhões								
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	BIO-COMBUST.	DISTRIB.	INTER.	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido	12.440	(4.599)	735	(44)	364	1.018	(178)	(308)	9.428
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(465)	-	(465)
Imposto de renda/contribuição social	6.407	(2.414)	336	(18)	188	416	(1.813)	(158)	2.944
Depreciação/amortização	2.872	773	420	10	93	427	154	-	4.749
EBITDA	21.719	(6.240)	1.491	(52)	645	1.861	(2.302)	(466)	16.656
Participação em investimentos	(1)	(88)	(82)	11	-	13	11	-	(136)
Perda no valor de Recuperação de Ativos - Impairment	-	-	1	-	-	-	-	-	1
EBITDA ajustado	21.718	(6.328)	1.410	(41)	645	1.874	(2.291)	(466)	16.521

Comentário do Desempenho

APÊNDICE

1. Efeito custo médio no CPV (R\$ milhões)

Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais não influencia integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente. O quadro abaixo demonstra a estimativa dos efeitos no custo das vendas:

	4T-2012	1T-2013	Δ (*)
Efeito custo médio no CPV (R\$ milhões)	12	(5)	(17)
() aumento do CPV			



(*) Refletindo o comportamento estável das cotações internacionais, em reais, o efeito custo médio não representou variação significativa no CPV do 1T-2013.

2. Reconciliação do EBITDA

		R\$ milhões		
		1º Trimestre		
4T-2012	1T13 X 4T12 (%)	2013	2012	2013 X 2012 (%)
7.767	1	7.835	9.428	(17)
(2.788)	50	(1.390)	(465)	(199)
942	278	3.560	2.944	21
5.925	8	6.382	4.749	34
11.846	38	16.387	16.656	(2)
(182)	14	(156)	(136)	(15)
280	(100)	-	1	(100)
11.944	36	16.231	16.521	(2)
16	6	22	25	(3)

O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro (prejuízo) antes dos juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. A Companhia divulga seu EBITDA ajustado (conforme Instrução CVM nº 527 de 4 de outubro de 2012), excluindo a participação em investimentos e a perda na recuperação de ativos, para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e da capacidade de cobrir sua necessidade de capital de giro. Ambas medidas não devem ser consideradas como alternativas ao lucro operacional e ao fluxo de caixa operacional, na qualidade de indicador de liquidez, para os períodos apresentados. O EBITDA ajustado pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

²² A Margem do EBITDA ajustado é igual ao EBITDA ajustado dividido pela receita de vendas.

Comentário do Desempenho

APÊNDICE

IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

3. Impostos e Contribuições Consolidados

A contribuição econômica da Petrobras, medida por meio da geração de impostos, taxas e contribuições sociais correntes, totalizou R\$ 20.380 milhões.

R\$ milhões					
4T-2012	1T13 X 4T12 (%)		1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
		Contribuição Econômica - País			
9.936	2	ICMS	10.181	9.254	10
-	-	CIDE ²³	-	1.037	(100)
4.058	8	PIS/COFINS	4.392	3.467	27
432	636	Imposto de Renda e C.S.s/lucro	3.178	2.389	33
1.274	(11)	Outros	1.130	1.068	6
15.700	20	Subtotal País	18.881	17.215	10
1.784	(16)	Contribuição Econômica - Exterior	1.499	1.446	4
17.484	17	Total	20.380	18.661	9

4. Participações Governamentais

R\$ milhões					
4T-2012	1T13 X 4T12 (%)		1º Trimestre		
			2013	2012	2013 X 2012 (%)
		País			
3.814	(8)	<i>Royalties</i>	3.522	3.629	(3)
3.986	(12)	Participação Especial	3.496	4.180	(16)
39	18	Retenção de área	46	38	21
7.839	(10)	Subtotal País	7.064	7.847	(10)
235	-	Exterior	234	219	7
8.074	(10)	Total	7.298	8.066	(10)

As participações governamentais no país, no 1T-2013, reduziram 10% em relação ao 4T-2012, devido à menor produção nos grandes campos pagadores de participação especial, que compensou o acréscimo de 1% no preço médio de referência do petróleo nacional, R\$/bbl 198,67 (US\$/bbl 99,58) no 1º trimestre de 2013, contra R\$/bbl 197,09 (US\$/bbl 95,77), no 4º trimestre de 2012.

A redução das participações governamentais no país em 10%, quando comparadas ao 1T-2012, deve-se à menor produção nos grandes campos pagadores de participação especial, apesar do acréscimo de 4% no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R\$/bbl 198,67 (US\$/bbl 99,58) em 2013, contra R\$/bbl 190,42 (US\$/bbl 107,74), em 2012, influenciado, principalmente, pela depreciação do real frente ao dólar de 13%.

²³ CIDE – Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico.

Comentário do Desempenho

APÊNDICE

5. Ativos e Passivos sujeitos à variação cambial

A Companhia possui ativos e passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, cuja principal exposição é o Real em relação ao Dólar norte-americano. Os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de subsidiárias e controladas no exterior não são inseridos na exposição abaixo, quando realizados em moedas equivalentes às suas respectivas moedas funcionais. Em 31 de março de 2013, a exposição líquida da Companhia é passiva, portanto, uma apreciação do Real frente ao Dólar gera receita de variação cambial, enquanto que uma desvalorização do Real representa uma despesa de variação cambial.

A exposição cambial líquida manteve-se no mesmo patamar.

ATIVO	R\$ milhões	
	31.03.2013	31.12.2012
Circulante	5.548	3.784
Disponibilidades	1.986	1.425
Recursos aplicados no exterior via controladas para uso no Brasil nas atividades comerciais	2.363	1.228
Outros ativos circulantes	1.199	1.131
Não Circulante	13.502	13.609
Recursos aplicados no exterior via controladas, no segmento internacional, em equipamentos de E&P para uso no Brasil e nas atividades comerciais	11.998	12.076
Outros Realizáveis a longo prazo	1.504	1.533
Total do Ativo	19.050	17.393
PASSIVO	R\$ milhões	
	31.03.2013	31.12.2012
Circulante	(23.083)	(20.647)
Financiamentos Fornecedores	(3.426)	(3.667)
Recursos oriundos do exterior via controladas para uso no Brasil	(6.301)	(3.905)
Outros passivos circulantes	(12.834)	(12.632)
Não Circulante	(66.776)	(67.780)
Financiamentos	(522)	(443)
Recursos oriundos do exterior via controladas para uso no Brasil	(43.876)	(44.447)
Outros exigíveis a longo prazo	(21.916)	(22.265)
Total do Passivo	(89.859)	(88.427)
(-) Empréstimos FINAME - em reais indexado ao dólar	-	-
(-) Empréstimos BNDES - em reais indexado ao dólar	(27.880)	(28.775)
Ativo (Passivo) Líquido em Reais	(98.689)	(99.809)
Derivativos líquidos (valor de referência contratado)	(2.722)	(1.371)
Exposição líquida	(101.411)	(101.180)

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

1 A Companhia e suas operações

A Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras dedica-se, diretamente ou por meio de suas subsidiárias e controladas (denominadas, em conjunto, "Petrobras" ou a "Companhia"), à pesquisa, lavra, refino, processamento, comércio e transporte de petróleo proveniente de poço, de xisto ou de outras rochas, de seus derivados, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, além das atividades vinculadas à energia, podendo promover pesquisa, desenvolvimento, produção, transporte, distribuição e comercialização de todas as formas de energia, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins. A sede social da Companhia está localizada no Rio de Janeiro - RJ.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21 – R1).

As informações contábeis intermediárias individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (CPC 21 – R1) e não apresentam diferenças em relação às consolidadas, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43 (R1) – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos. As reconciliações do patrimônio líquido e resultado da controladora com o consolidado são demonstradas na Nota 3.1.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão mais abrangente da posição patrimonial e financeira da Companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26 de abril de 2013, autorizou a divulgação destas informações trimestrais.

2.1 Uso de estimativas

Na elaboração das informações contábeis é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: reservas de petróleo e gás, passivos de planos de pensão e de saúde, depreciação, exaustão e amortização, custos de abandono, provisões para processos judiciais, valor de mercado de instrumentos financeiros, ajustes a valor presente de contas a receber e a pagar das transações relevantes, imposto de renda e contribuição social. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos que são revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

2.2 Adoção de novas normas e revisões

Em 1º de janeiro de 2013 entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia novas normas e revisões emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, conforme divulgado na nota explicativa 4.17 (Novas normas e interpretações) das demonstrações contábeis anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Dentre os novos requerimentos normativos está contemplada a revisão do IAS 19 - Benefícios a Empregados (CPC 33 – R1), que eliminou a possibilidade do diferimento das perdas atuariais dos planos de pensão e saúde (método corredor) e requer o cálculo dos juros líquidos com base na aplicação da taxa de desconto sobre o saldo dos passivos líquidos de ativos do plano.

Em decorrência desta alteração a Companhia reconheceu em suas demonstrações contábeis consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 um aumento do passivo atuarial líquido em R\$ 21.098 (R\$ 11.477 em 1º de janeiro de 2012), tendo como contrapartida um aumento do ativo fiscal diferido em R\$ 6.147 (R\$ 3.070 em 1º de janeiro de 2012) e uma redução de R\$ 14.951 (R\$ 8.407 em 1º de janeiro de 2012) no seu patrimônio líquido, conforme demonstração a seguir:

a) Balanço patrimonial consolidado

	31.12.2012			01.01.2012		
	Divulgado (*)	Efeito da Revisão do IAS 19	Reapresentado	Divulgado (*)	Efeito da Revisão do IAS 19	Reapresentado
Ativo						
Ativo Circulante	118.102		118.102	121.164		121.164
Ativo Realizável a longo prazo	47.214	6.147	53.361	42.134	3.070	45.204
Investimentos	12.477		12.477	12.248		12.248
Imobilizado	418.716		418.716	343.117		343.117
Intangível	81.207		81.207	81.434		81.434
	677.716	6.147	683.863	600.097	3.070	603.167
Passivo						
Passivo circulante	69.620		69.620	68.212		68.212
Passivo não circulante	262.663	21.098	283.761	199.661	11.477	211.138
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	343.079	(14.951)	328.128	329.839	(8.407)	321.432
Participação dos acionistas não controladores	2.354		2.354	2.385		2.385
	677.716	6.147	683.863	600.097	3.070	603.167

(*) Divulgado nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A adoção das demais novas normas não causou alterações significativas nas demonstrações contábeis da Companhia.

3 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da Petrobras e de suas subsidiárias, controladas, operações em conjunto e sociedades de propósito específico.

A Companhia não apresentou alterações significativas no conjunto de empresas consolidadas no período findo em 31 de março de 2013.

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

3.1 Reconciliação do patrimônio líquido e lucro líquido do consolidado com o da controladora

	Patrimônio líquido		Lucro líquido	
	31.03.2013	31.12.2012	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Consolidado - IFRS	337.665	330.483	7.835	9.428
Patrimônio de acionistas não controladores	(2.228)	(2.354)	(142)	(214)
Despesas diferidas líquidas de IR	299	361	(64)	(148)
Controladora - CPC	335.736	328.490	7.629	9.066

4 Práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais consolidadas e individuais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela adoção de novas normas e revisões, conforme descrito na nota explicativa 2.2.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Caixa e bancos	1.916	2.024
Aplicações financeiras		
- No País		
Fundos de investimentos exclusivos -DI	12.209	16.589
Outros fundos de investimentos	38	856
	12.247	17.445
- No Exterior	13.072	8.159
Total das aplicações financeiras	25.319	25.604
Total de caixa e equivalentes de caixa	27.235	27.628

6 Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Para negociação	19.027	20.888
Disponíveis para venda	323	488
Mantidos até o vencimento	322	299
	19.672	21.675
Circulante	19.302	21.316
Não circulante	370	359

Os títulos para negociação e os disponíveis para venda referem-se principalmente a investimentos em títulos governamentais com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, cujos montantes apresentados no ativo circulante consideram a expectativa de realização no curto prazo.

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***7 Contas a receber****7.1 Contas a receber, líquidas**

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Cientes		
Terceiros	21.857	22.040
Partes relacionadas (Nota 16.5)		
Empreendimentos em conjunto e coligadas	1.973	1.593
Recebíveis do setor elétrico	3.866	3.958
Contas petróleo e álcool - STN	835	835
Outras	5.469	6.297
	34.000	34.723
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(2.956)	(2.967)
	31.044	31.756
Circulante	22.442	22.681
Não circulante	8.602	9.075

7.2 Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Saldo inicial	2.967	2.790
Adições (*)	67	587
Baixas (*)	(78)	(410)
Saldo final	2.956	2.967
Circulante	1.749	1.746
Não circulante	1.207	1.221

(*) Inclui variação cambial sobre perdas em créditos de liquidação duvidosa constituída em empresas no exterior.

7.3 Contas a receber vencidos – Terceiros

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Até 3 meses	1.978	1.572
De 3 a 6 meses	240	319
De 6 a 12 meses	436	370
Acima de 12 meses	3.421	3.243
	6.075	5.504

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***8 Estoques**

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Produtos:		
Derivados de petróleo (*)	12.558	12.016
Álcool (*)	465	330
	13.023	12.346
Matérias-primas, principalmente petróleo bruto (*)	14.427	13.184
Materiais e suprimentos para manutenção (*)	3.902	3.846
Outros	549	452
	31.901	29.828
Circulante	31.802	29.736
Não circulante	99	92

(*) Inclui importações em andamento.

9 Investimentos**9.1 Investimentos sobre subsidiárias, controladas, empreendimentos em conjunto, operações em conjunto e coligadas (Controladora)**

	Controladora	
	31.03.2013	31.12.2012
Subsidiárias e Controladas:		
Petrobras Netherlands B.V. - PNBV	21.357	20.512
Refinaria Abreu e Lima S.A.	10.680	10.567
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro	10.138	10.322
Petrobras Distribuidora S.A. - BR (i)	10.060	9.451
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	3.936	3.767
Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. - PB-LOG	3.293	3.435
Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco S.A. - Citepe	2.692	1.801
Petrobras Biocombustível S.A.	1.933	1.916
Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos S.A. - CLEP	1.553	1.502
Companhia Petroquímica de Pernambuco S.A. - PetroquímicaSuape	1.542	1.404
Petrobras International Braspetro - PIB BV (i)	1.247	852
Liquigás Distribuidora S.A. (i)	837	838
Termomacaé Ltda. (i)	785	795
Comperj Poliolefinas S.A.	651	651
Breitener Energética S.A.	484	476
Innova S.A.	442	431
Termoceará Ltda(i)	367	343
Outras Controladas	1.832	1.559
Operações em conjunto	784	766
Empreendimentos em conjunto	526	520
Coligadas	3.659	3.565
	78.798	75.473
Ágio	3.185	3.180
Lucros não realizados da Controladora	(1.093)	(1.143)
Outros investimentos	146	195
Total dos investimentos	81.036	77.705

(i) Valores divulgados em 2012 ajustados em atendimento a adoção ao IAS 19 Revisado.

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***9.2 Investimentos em empreendimentos em conjunto e coligadas (Consolidado)**

	31.03.2013	31.12.2012
Coligadas e Empreendimentos em conjunto		
Investimentos Petroquímicos	5.774	5.837
Distribuidoras de Gás	1.200	1.134
Guarani S.A.	1.022	985
Petroritupano - Orielo	462	476
Nova Fronteira Bionergia S.A.	412	414
Petrowayu - La Concepción	336	394
Transierra S.A.	147	142
Petrokariña - Mata	146	154
UEG Araucária	134	131
Demais empresas coligadas e empreendimentos em conjunto	1.928	2.566
	11.561	12.233
Outros Investimentos	195	244
	11.756	12.477

9.3 Investimentos em empresas com ações negociadas em bolsas

Empresa	Lote de mil ações		Tipo	Cotação em bolsa de valores (R\$ por ação)		Valor de mercado	
	31.03.2013	31.12.2012		31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Controladas							
Petrobras Argentina	1.356.792	1.356.792	ON	1,62	1,41	2.198	1.913
						2.198	1.913
Coligadas							
Braskem	212.427	212.427	ON	11,16	9,60	2.371	2.039
Braskem	75.793	75.793	PNA	13,65	12,80	1.035	970
						3.406	3.009

O valor de mercado para essas ações não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***10 Imobilizado****10.1 Por tipo de ativos**

	Consolidado				Controladora	
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Ativos em construção (*)	Gastos c/ exploração e desenv. Produção de petróleo e gás (campos produtores)	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	12.359	124.481	158.559	47.718	343.117	227.479
Adições	100	4.058	63.844	3.358	71.360	56.108
Constituição/revisão de estimativa de desmantelamento de áreas	-	-	-	10.719	10.719	10.481
Juros capitalizados	-	-	7.400	-	7.400	5.348
Combinação de negócios	169	370	4	-	543	-
Baixas	(11)	(119)	(5.232)	(215)	(5.577)	(5.151)
Transferências	4.946	48.679	(59.531)	13.550	7.644	879
Depreciação, amortização e depleção "Impairment" - constituição	(933)	(12.985)	-	(7.360)	(21.278)	(15.250)
"Impairment" - reversão	(42)	(366)	(77)	(307)	(792)	(294)
"Impairment" - reversão	-	91	276	133	500	224
Ajuste acumulado de conversão	96	2.763	1.635	586	5.080	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	16.684	166.972	166.878	68.182	418.716	279.824
Custo	22.140	250.630	166.878	127.408	567.056	390.436
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(5.456)	(83.658)	-	(59.226)	(148.340)	(110.612)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	16.684	166.972	166.878	68.182	418.716	279.824
Adições	25	850	16.144	271	17.290	13.040
Juros capitalizados	-	-	1.665	-	1.665	1.169
Baixas	(10)	(29)	(572)	(7)	(618)	(578)
Transferências	609	7.404	(8.637)	2.874	2.250	666
Depreciação, amortização e depleção	(261)	(3.550)	-	(2.465)	(6.276)	(4.541)
Ajuste acumulado de conversão	(32)	(560)	(344)	(217)	(1.153)	-
Saldo em 31 de março de 2013	17.015	171.087	175.134	68.638	431.874	289.580
Custo	22.746	257.754	175.134	130.061	585.695	404.651
Depreciação, amortização e depleção acumulada	(5.731)	(86.667)	-	(61.423)	(153.821)	(115.071)
Saldo em 31 de março de 2013	17.015	171.087	175.134	68.638	431.874	289.580
Tempo de vida útil médio ponderado em anos	25 (25 a 40) (exceto terrenos)	20 (3 a 31) (**)		Método da unidade produzida		

(*) Inclui ativos de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás.

(**) Contempla ativos depreciados pelo método das unidades produzidas

Em 31 de março de 2013, o imobilizado do Consolidado e da Controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transfiram os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 206 e de R\$ 10.147, respectivamente (R\$ 208 e R\$ 10.287 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

11 Intangível

11.1 Por tipo de ativos

	Consolidado				Controladora	
	Direitos e Concessões	Softwares		Ágio com expectativa de rentabilidade e futura goodwill	Total	Total
Adquiridos		Desenvolvidos Internamente				
Saldo em 31 de dezembro de 2011	78.804	337	1.344	949	81.434	77.709
Adição	179	141	286	-	606	458
Juros capitalizados	-	-	30	-	30	30
Baixa	(229)	(3)	(6)	-	(238)	(231)
Transferências	(166)	23	(198)	(28)	(369)	(257)
Amortização	(91)	(119)	(278)	-	(488)	(360)
"Impairment" - reversão	12	-	-	-	12	-
Ajuste acumulado de conversão	193	7	-	20	220	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	78.702	386	1.178	941	81.207	77.349
Custo	79.533	1.463	2.950	941	84.887	79.873
Amortização acumulada	(831)	(1.077)	(1.772)	-	(3.680)	(2.524)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	78.702	386	1.178	941	81.207	77.349
Adição	24	11	62	-	97	68
Juros capitalizados	-	-	5	-	5	5
Baixa	(43)	(3)	(3)	-	(49)	(47)
Transferências	(17)	(34)	(27)	4	(74)	(86)
Amortização	(20)	(26)	(62)	-	(108)	(74)
Ajuste acumulado de conversão	(29)	(1)	(8)	(3)	(41)	-
Saldo em 31 de março de 2013	78.617	333	1.145	942	81.037	77.215
Custo	79.460	1.335	3.170	942	84.907	79.812
Amortização acumulada	(843)	(1.002)	(2.025)	-	(3.870)	(2.597)
Saldo em 31 de março de 2013	78.617	333	1.145	942	81.037	77.215
Tempo de vida útil estimado - anos	(*)	5	5	Indefinida		

(*) ver nota explicativa 4.7 (Ativo Intangível) das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

11.2 Direito de Exploração de petróleo - Cessão Onerosa

Em 31 de março de 2013, o ativo intangível da Companhia inclui o montante de R\$ 74.808 vinculado ao Contrato de Cessão Onerosa, que foi celebrado em 2010 entre a Petrobras, a União (cedente) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP (reguladora e fiscalizadora), referente ao direito de exercer atividades de pesquisa e lavra de petróleo, de gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos localizados em blocos na área do Pré-Sal (Franco, Florim, Nordeste de Tupi, Entorno de Iara, Sul de Guará e Sul de Tupi), limitado à produção de cinco bilhões de barris equivalentes de petróleo em até 40 anos, renováveis por mais cinco sob determinadas condições.

O contrato estabelece que na declaração de comercialidade das reservas haverá revisão de volumes e preços, que deverá ter como base laudos técnicos independentes.

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Caso a revisão determine que os direitos adquiridos alcancem um valor maior que o inicialmente pago, a Companhia poderá pagar a diferença à União ou reduzir proporcionalmente o volume total de barris adquiridos nos termos do contrato. Se a revisão determinar que os direitos adquiridos resultem em valor menor que o inicialmente pago pela Companhia, a União reembolsará a diferença, em moeda corrente ou títulos, sujeito às leis orçamentárias.

Quando os efeitos da referida revisão tornarem-se prováveis e mensuráveis, a Companhia efetuará os respectivos ajustes nos preços de aquisição.

Adicionalmente, o contrato prevê um programa exploratório obrigatório para cada um dos blocos e compromissos mínimos de aquisição de bens e serviços de fornecedores brasileiros nas fases de exploração e desenvolvimento da produção, os quais serão objeto de comprovação junto à ANP. No caso de descumprimento, a ANP poderá aplicar sanções administrativas e pecuniárias, conforme regras previstas no contrato.

No 1º trimestre de 2013, encontram-se em perfuração 4 poços. Os resultados obtidos até o momento, assim como os obtidos pelos demais poços já concluídos em 2012, vêm corroborando as expectativas com relação ao potencial da área. A Petrobras dará continuidade às atividades e investimentos previstos no contrato.

12 Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As atividades de exploração e avaliação abrangem a busca por reservas de petróleo e gás natural desde a obtenção dos direitos legais para explorar uma área específica até a declaração da viabilidade técnica e comercial das reservas.

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados à atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentadas na tabela a seguir:

Custos exploratórios reconhecidos no Ativo (*)

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Imobilizado		
Saldo inicial	21.760	18.983
Adições	3.057	12.982
Baixas	(498)	(5.439)
Transferências	(1.667)	(5.137)
Ajustes acumulados de conversão	(2)	371
Saldo final	22.650	21.760
Intangível (**)	77.450	77.588
Total dos Custos Exploratórios Reconhecidos no Ativo	100.100	99.348

(*) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo período.

(**) Saldos decorrentes principalmente dos direitos de exploração vinculados ao contrato de Cessão onerosa, conforme descrito na Nota 11.2.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***Custos exploratórios reconhecidos no resultado**

	Consolidado	
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Despesas com geologia e geofísica	640	426
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	607	545
Outras despesas exploratórias	35	40
Total das despesas	1.282	1.011

Caixa utilizado nas atividades

	Consolidado	
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Operacionais	764	450
Investimentos	3.122	2.729
	3.886	3.179

13 Fornecedores

Passivo circulante	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Terceiros		
País	12.076	13.306
Exterior	12.042	10.430
Partes relacionadas	929	1.039
	25.047	24.775

14 Financiamentos

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
No exterior				
Instituições financeiras	9.820	9.428	52.911	51.406
Obrigações ao portador - <i>Notes, Global Notes e Bonds</i>	1.779	2.514	62.660	63.413
Outros	28	500	4	5
	11.627	12.442	115.575	114.824
No País				
Notas de Crédito à Exportação	490	291	12.798	12.795
BNDES	1.501	1.714	44.351	44.111
Debêntures	282	286	616	705
FINAME	79	69	1.138	666
Cédula de Crédito Bancário	95	102	3.606	3.606
Outros	452	379	4.108	4.111
	2.899	2.841	66.617	65.994
	14.526	15.283	182.192	180.818
Juros sobre financiamentos	1.354	2.081		
Parcela circulante dos financiamentos de longo prazo (principal)	5.414	5.711		
Financiamentos de curto prazo	7.758	7.491		
	14.526	15.283		

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***14.1 Vencimentos do principal e juros dos financiamentos no passivo não circulante**

	31.03.2013
	Consolidado
2014	7.356
2015	14.403
2016	27.717
2017	19.096
2018 em diante	<u>113.620</u>
Total	<u>182.192</u>

14.2 Taxas de juros dos financiamentos no passivo não circulante

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
No exterior		
Até 4%	66.904	65.022
De 4,01 a 6%	27.911	28.135
De 6,01 a 8%	18.954	20.263
Acima de 8%	<u>1.806</u>	<u>1.404</u>
	<u>115.575</u>	<u>114.824</u>
No País		
Até 6%	7.630	6.916
De 6,01 a 8%	49.663	50.141
De 8,01 a 10%	8.271	7.819
Acima de 10%	<u>1.053</u>	<u>1.118</u>
	<u>66.617</u>	<u>65.994</u>
	<u>182.192</u>	<u>180.818</u>

14.3 Saldos por moedas no passivo não circulante

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Dólar norte-americano	99.710	98.714
Real	38.228	37.622
Real indexado ao Dólar Norte-Americano	28.084	28.063
Euro	10.763	10.492
Libra esterlina	3.426	3.706
Iene	<u>1.981</u>	<u>2.221</u>
	<u>182.192</u>	<u>180.818</u>

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial e o valor justo dos empréstimos de longo prazo estão divulgados nas notas 29 e 30, respectivamente.

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***14.4 Taxa média ponderada da capitalização de juros**

A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de ativos em construção foi 3,81 % a.a. no 1º trimestre de 2013 (4,36 % a.a. no 1º trimestre de 2012).

14.5 Captações

Os empréstimos e financiamentos se destinam, principalmente, ao desenvolvimento de projetos de produção de óleo e gás, à construção de navios e de dutos, bem como à ampliação de unidades industriais.

As principais captações de longo prazo realizadas no 1º trimestre de 2013 estão demonstradas a seguir:

a) No exterior

Empresa	Data	Valor	Vencimento	Descrição
PGFBV	fev/13	810	2028 e 2033	Empréstimo no montante de € 300 milhões com o Banco Deutsche Bank Aktiengesellschaft com cupom de juros fixo.
PGT BV	fev/13 e mar/13	2.998	2019 e 2020	Empréstimos no montante de US\$ 500 milhões com o Bank of America NA, US\$ 500 milhões com o HSBC Bank USA e US\$ 500 milhões com o Morgan Stanley Bank NA, à taxa de juros flutuante.
PNBV	mar/13	271	2023	Empréstimo no montante de US\$ 137 milhões com o Banco Citibank International PLC, à taxa de juros flutuante.
		4.079		

b) No país

Empresa	Data	Valor	Vencimento	Descrição
Petrobras	jan/13 e mar/13	496	2015	Cédula de crédito bancário BNDES FINAME obtido junto ao Banco Itaú BBA S/A.
Petrobras	fev/13 e mar/13	831	2014, 2015 e 2016	Empréstimos obtidos junto ao BNDES para modernização do parque de refino, modernização e ampliação de unidades industriais e outros projetos de infraestrutura.
		1.327		

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

14.6 Captações - Saldo a utilizar

a) No exterior

Empresa	Instituição Financeira	Valor em US\$ milhões		
		Contratado	Utilizado	Saldo a utilizar
PNBV	HSBC Bank PLC	1.000	173	827
Petrobras	Japan Bank for International Cooperation (JBIC)	600	-	600
Petrobras	The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd (BTMU)	400	-	400

b) No país

Empresa	Instituição Financeira	Contratado	Utilizado	Saldo a utilizar
Transpetro ^(*)	BNDES, Banco do Brasil e CEF	10.004	1.336	8.668
Petrobras	BNDES	11.484	6.058	5.426
Petrobras	Itaú BBA S/A	500	250	250
Liquigas	BNDES	114	83	31

(*) Foram assinados contratos de compra e venda de 49 navios e 20 comboios com 6 estaleiros nacionais no montante de R\$ 11.116, sendo 90% financiados pelo BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal – CEF.

14.7 Garantias

As instituições financeiras não requerem garantias à Petrobras. Existem financiamentos concedidos pelo BNDES que estão garantidos pelos bens financiados.

Os empréstimos obtidos por Sociedades de Propósitos Específicos - SPE estão garantidos pelos próprios ativos dos projetos, bem como penhor de direitos creditórios e ações das SPE.

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***15 Arrendamentos mercantis****15.1 Recebimentos / pagamentos mínimos de arrendamento mercantil financeiro (com transferência de benefícios, riscos e controles)**

	Consolidado	
	<u>Recebimentos Mínimos</u>	<u>Pagamentos Mínimos</u>
2013	268	39
2014 - 2017	1.465	172
2018 em diante	4.185	346
Recebimentos/pagamentos de compromissos estimados	5.918	557
Menos montante dos juros anuais	(2.713)	(340)
Valor presente dos recebimentos/pagamentos mínimos	3.205	217
Circulante	124	39
Não circulante	3.081	178
Em 31 de março de 2013	3.205	217
Circulante	123	37
Não circulante	3.139	176
Em 31 de dezembro de 2012	3.262	213

15.2 Pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional (sem transferência de benefícios, riscos e controles)

	Consolidado
2013	26.566
2014 - 2017	76.425
2018 em diante	59.154
Em 31 de março de 2013	162.145
Em 31 de dezembro de 2012	166.719

No 1º trimestre de 2013, a Companhia pagou um montante de R\$ 5.115 de arrendamento mercantil operacional.

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***16 Partes relacionadas****16.1 Transações comerciais e outras operações**

As operações comerciais da Petrobras com suas subsidiárias, controladas, negócios em conjunto, sociedades de propósito específico e coligadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não eram esperadas perdas na realização das contas a receber.

16.1.1 Por operação

	Controladora						
	Jan-Mar 2013	31.03.2013					
		Ativo		Passivo			
Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Resultado							
Receitas, principalmente de vendas	31.971						
Variações monetárias e cambiais líquidas	609						
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(360)						
Ativo							
Contas a receber	10.695	8.709	19.404				
Contas a receber, principalmente por vendas	7.969	-	7.969				
Dividendos a receber	2.289	-	2.289				
Operações de mútuo	-	4.550	4.550				
Adiantamento para aumento de capital	-	2.961	2.961				
Valores vinculados à construção de gasoduto	-	742	742				
Ressarcimento a receber	-	311	311				
Outras operações	437	145	582				
Passivo							
Arrendamentos mercantis financeiros				(1.695)	(5.954)	(7.649)	
Financiamentos sobre operações de créditos				(1.493)	(929)	(2.422)	
Operações de mútuo				-	(21.428)	(21.428)	
Pré pagamento de exportação				(2.439)	-	(2.439)	
Fornecedores				(13.996)	-	(13.996)	
Compras de petróleo, derivados e outras				(11.118)	-	(11.118)	
Afretamento de plataformas				(2.132)	-	(2.132)	
Adiantamento de clientes				(528)	-	(528)	
Outros				(218)	-	(218)	
Outras operações				(139)	(86)	(225)	
	32.220	10.695	8.709	19.404	(19.762)	(28.397)	
Jan-Mar/2012	29.753						
Em 31.12.2012	9.191	6.886	16.077	(20.478)	(28.730)	(49.208)	

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***16.1.2 Por empresa**

	Controladora						
	Jan-Mar	31.03.2013					
	2013	Ativo			Passivo		
Subsidiárias e controladas (*)	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BR Distribuidora	20.166	3.024	22	3.046	(301)	(22)	(323)
PIB-BV Holanda	3.867	1.865	4.350	6.215	(8.772)	(22.357)	(31.129)
Gaspetro	2.180	2.475	742	3.217	(1.906)	-	(1.906)
PB-LOG	38	244	-	244	(374)	-	(374)
Transpetro	155	387	-	387	(759)	-	(759)
Refinaria Abreu e Lima	109	92	2.928	3.020	-	-	-
Termoelétricas	17	195	224	419	(103)	(705)	(808)
Breitener Energética	-	-	45	45	-	-	-
PNBV	49	25	18	43	(2.452)	-	(2.452)
Brasoil	(5)	441	39	480	(10)	-	(10)
PIFCo	42	5	3	8	(2.859)	-	(2.859)
Outras	712	915	199	1.114	(996)	(920)	(1.916)
	27.330	9.668	8.570	18.238	(18.532)	(24.004)	(42.536)
Sociedade de Propósito Específico							
Nova Transportadora do Nordeste - NTN	18	346	50	396	(241)	(683)	(924)
CDMPI	(14)	-	-	-	(291)	(2.011)	(2.302)
Nova Transportadora do Sudeste - NTS	17	316	3	319	(211)	(653)	(864)
PDET Off Shore	(17)	-	62	62	(309)	(982)	(1.291)
Demais SPE's	-	-	20	20	-	-	-
	4	662	135	797	(1.052)	(4.329)	(5.381)
Coligadas							
Empresas do Setor Petroquímico	4.889	354	-	354	(79)	(64)	(143)
Outras	(3)	11	4	15	(99)	-	(99)
	4.886	365	4	369	(178)	(64)	(242)
	32.220	10.695	8.709	19.404	(19.762)	(28.397)	(48.159)

(*) Inclui suas controladas e negócios em conjunto.

16.1.3 Taxas de operações de mútuo

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Até 7%	4.276	4.307	(14.906)	(14.930)
De 7,01% a 10%	-	-	(6.522)	(6.832)
De 10,01% a 13%	-	1	-	-
Acima de 13%	274	277	-	-
	4.550	4.585	(21.428)	(21.762)

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

16.2 Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados – FIDC-NP

A Controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas do Sistema Petrobras. Os saldos de operações da Controladora com o FIDC-NP são os seguintes:

	Controladora	
	31.03.2013	31.12.2012
Aplicações financeiras	33	79
Títulos e valores mobiliários	3.060	2.370
Encargos financeiros a apropriar	136	86
Cessões de direitos performados	(1.037)	(1.154)
Total classificado no ativo circulante	2.192	1.381
Cessões de direitos não performados	(11.868)	(9.060)
Total classificado no passivo circulante	(11.868)	(9.060)
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Receita Financeira FIDC-NP	6	172
Despesa Financeira FIDC-NP	(213)	(393)
Resultado financeiro	(207)	(221)

16.3 Garantias concedidas

As operações financeiras realizadas por estas subsidiárias e garantidas pela Petrobras apresentam os seguintes saldos a liquidar:

Data de Vencimento das Operações	31.03.2013							31.12.2012	
	PifCo	PNBV	TAG	Ref. Abreu e Lima	PGF	PGT	Outros	Total	Total
2013	3.774	3.063	-	-	-	-	-	6.837	6.939
2014	1.090	395	-	-	-	-	-	1.485	1.507
2015	2.517	2.402	-	-	-	-	-	4.919	4.992
2016	7.595	3.490	-	-	-	-	-	11.085	12.019
2017	4.018	2.464	-	-	-	-	604	7.086	7.220
2018 em diante	40.305	21.375	11.600	10.492	7.322	9.062	478	100.634	99.016
	59.299	33.189	11.600	10.492	7.322	9.062	1.082	132.046	131.693

16.4 Fundo de investimento no exterior de subsidiárias

Em 31 de março de 2013, a subsidiária PGT-BV mantinha recursos investidos em fundo de investimento no exterior que detinha, entre outros, títulos de dívidas de outras empresas consolidadas pela Petrobras, relacionados principalmente aos projetos Gasene, Malhas, CDMPI, CLEP e Marlim Leste (P-53), equivalentes a R\$ 15.204 (R\$ 15.561 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

16.5 Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	Consolidado			
	31.03.2013		31.12.2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empreendimentos em conjunto e coligadas	1.973	1.112	1.593	1.220
Distribuidoras de gás	1.109	455	912	442
Braskem e suas controladas	352	196	311	222
Outros empreendimentos em conjunto e coligadas	512	461	370	556
Entidades governamentais e fundos de pensão	42.232	70.768	49.933	71.334
Títulos Governamentais	30.597	-	36.959	-
Banco do Brasil S.A. (BB)	882	9.131	1.979	9.010
Depósitos vinculados para processos judiciais (CEF e BB)	5.686	-	5.453	-
Setor Elétrico (Nota 16.6)	3.866	-	3.958	-
Contas petróleo e álcool - créditos junto a União Federal (Nota 16.7)	835	-	835	-
BNDES	7	48.029	7	47.868
Caixa Econômica Federal (CEF)	-	8.343	-	8.262
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)	-	3.421	-	3.957
União Federal - Dividendos	-	994	-	977
Petros (Fundo de Pensão)	-	173	-	334
Outros	359	677	742	926
	44.205	71.880	51.526	72.554
Circulante	34.653	9.288	41.594	10.827
Não Circulante	9.552	62.592	9.932	61.727

16.6 Recebíveis do setor elétrico

Em 31 de março de 2013, a Companhia possuía recebíveis do setor elétrico no total de R\$ 3.866 (R\$ 3.958 em 31 de dezembro de 2012), dos quais R\$ 2.942 foram classificados no ativo não circulante após negociações realizadas ao longo do exercício.

A Companhia fornece combustível para usinas de geração termoelétrica, controladas diretas ou indiretas da Eletrobras, localizadas na região Norte do País. Parte dos custos do fornecimento de combustível para essas térmicas são suportados pelos recursos da Conta de Consumo de Combustível – CCC, gerenciada pela Eletrobras.

A Companhia também fornece combustível para os Produtores Independentes de Energia – PIE, empresas criadas com a finalidade de produzir energia exclusivamente para a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. - AME, controlada direta da Eletrobras, cujos pagamentos de fornecimento de combustível dependem diretamente do repasse de recursos da AME para aqueles PIE.

O saldo desses recebíveis era de R\$ 3.429 (R\$ 3.520 em 31 de dezembro de 2012), dos quais R\$ 2.104 estavam vencidos (R\$ 2.966 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia tem feito cobranças sistemáticas aos devedores e pagamentos parciais têm sido realizados. Em março de 2013 foi celebrado instrumento particular de confissão de dívida, no montante de R\$ 850, que será amortizado em 60 (sessenta) prestações mensais e sucessivas de R\$ 14, corrigidas mensalmente pela SELIC.

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Adicionalmente, a Companhia possui contratos com a AME de fornecimento de energia, firmados em 2005 pela controlada Breitener Energética S.A., cujas características configuraram um arrendamento mercantil financeiro das duas usinas termoelétricas, visto que os contratos determinam, entre outras condições, a transferência das usinas para AME ao final do contrato sem indenização (prazo de 20 anos). O saldo desses recebíveis era de R\$ 437 (R\$ 438 em 31 de dezembro de 2012), não havendo valores vencidos.

16.7 Contas petróleo e álcool – STN

Em 31 de março de 2013, o saldo da conta era de R\$ 835 (R\$ 835 em 31 de dezembro de 2012) e poderá ser quitado pela União por meio da emissão de títulos do Tesouro Nacional, de valor igual ao saldo final do encontro de contas com a União, de acordo com o previsto na Medida Provisória nº 2.181, de 24 de agosto de 2001, ou mediante compensação com outros montantes que a Petrobras porventura estiver devendo à União Federal, na época, inclusive os relativos a tributos ou uma combinação das operações anteriores.

Visando concluir o encontro de contas com a União, a Petrobras prestou todas as informações requeridas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN - para dirimir as divergências ainda existentes entre as partes.

Considerando-se esgotado o processo de negociação entre as partes, na esfera administrativa, a administração da Companhia decidiu pela cobrança judicial do referido crédito, para liquidação do saldo da conta petróleo e álcool, tendo, para isto, ajuizado ação em julho de 2011.

16.8 Remuneração da administração da Companhia

O total da remuneração de benefícios de curto prazo para a administração da Petrobras durante o 1º trimestre de 2013 foi de R\$ 3,4 referente a sete membros da Diretoria Executiva e dez membros do Conselho de Administração (R\$ 4,0 no 1º trimestre de 2012 referentes a oito diretores e nove conselheiros).

No 1º trimestre de 2013, os honorários de diretores e conselheiros no consolidado totalizaram R\$ 14,4 (R\$ 12,7 no 1º trimestre de 2012).

17 Provisões para desmantelamento de áreas

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Passivo não circulante		
Saldo inicial	19.292	8.839
Revisão de provisão	(3)	10.754
Utilização por pagamentos	(329)	(571)
Atualização de juros	117	258
Outros	(12)	12
Saldo final	19.065	19.292

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

18 Tributos**18.1 Impostos e contribuições**

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Ativo circulante		
Impostos no país:		
ICMS	3.239	3.152
PIS/COFINS	4.826	4.657
CIDE	46	47
Imposto de renda	1.308	2.328
Contribuição social	226	237
Outros	405	395
	10.050	10.816
Impostos no exterior	687	571
	10.737	11.387
Ativo não circulante		
Impostos no país:		
ICMS diferido	1.873	1.845
PIS e COFINS diferidos	8.424	8.279
Outros	553	515
	10.850	10.639
Impostos no exterior	36	34
	10.886	10.673
Passivo circulante		
Impostos no país:		
ICMS	3.132	3.040
PIS/COFINS	1.403	1.004
CIDE	31	34
Participação especial/Royalties	4.526	5.363
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	951	1.155
Imposto de renda e contribuição social correntes	405	574
Outros	621	735
	11.069	11.905
Impostos no exterior	663	617
	11.732	12.522

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

18.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado									
	Imobilizado	Outros	Contas a receber / pagar, empréstimos e financiamentos	Arrendamentos mercantis financeiros	Provisão para processos judiciais	Prejuízos fiscais	Estoques	Juros sobre capital próprio	Outros (*)	Total
Em 1º de janeiro de 2012	(21.336)	(4.132)	(797)	(1.583)	629	644	1.190	887	2.380	(22.118)
Reconhecido no resultado do exercício	(4.542)	(2.518)	1.927	450	131	19	(235)	1.268	(756)	(4.256)
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	3.226	3.226
Ajuste acumulado de conversão	-	220	(6)	-	(107)	(392)	-	(9)	(455)	(749)
Outros	(27)	73	23	(69)	54	1.996	-	-	25	2.075
Em 31 de dezembro de 2012	(25.905)	(6.357)	1.147	(1.202)	707	2.267	955	2.146	4.420	(21.822)
Reconhecido no resultado do período	(1.433)	(545)	(398)	(71)	155	64	88	(15)	33	(2.122)
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	31	31
Ajuste acumulado de conversão	1	11	1	-	(1)	3	(1)	-	17	31
Outros	(15)	2	44	53	1	-	-	-	(49)	36
Em 31 de março de 2013	(27.352)	(6.889)	794	(1.220)	862	2.334	1.042	2.131	4.452	(23.846)

Impostos diferidos ativos

Impostos diferidos passivos

Em 31 de dezembro de 2012 (*)

17.440

(39.262)

(21.822)

Impostos diferidos ativos

Impostos diferidos passivos

Em 31 de março de 2013

18.122

(41.968)

(23.846)

(*) Contempla os efeitos da revisão do IAS 19 (CPC 33-R1), conforme apresentado na nota explicativa 2.2.

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

18.3 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Lucro antes dos impostos	11.396	12.372
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(3.875)	(4.207)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
· Crédito em razão da inclusão de JCP como despesas operacionais	-	887
· Resultado de empresas no exterior com alíquotas diferenciadas	344	302
· Incentivos fiscais	7	15
· Prejuízos Fiscais	(79)	(94)
· Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas *	(120)	(79)
· Créditos fiscais de empresas no exterior em fase exploratória	(3)	-
· Outros	166	232
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(3.560)	(2.944)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.122)	(2.331)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.438)	(613)
	(3.560)	(2.944)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	31,2%	23,8%

(*) Inclui equivalência patrimonial.

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

19 Benefícios concedidos a empregados

A Companhia patrocina planos de pensão de benefício definido e contribuição variável, no país e exterior, e mantém um plano de assistência médica, com benefícios definidos, que atende aos empregados de empresas no país (ativos e inativos) e dependentes.

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	Consolidado		
	Plano de Pensão	Plano de Saúde	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.059	13.021	18.080
(+) Adoção Inicial IAS 19 Revisado	9.024	2.453	11.477
Saldo em 01 de janeiro de 2012	14.083	15.474	29.557
(+) Custos incorridos no exercício	1.971	2.103	4.074
(-) Pagamento de contribuições	(562)	(709)	(1.271)
(-) Pagamento do termo de compromisso financeiro	(321)	-	(321)
(+) Remensuração Ganhos/Perdas atuarias (IAS19 Revisado)	9.041	580	9.621
Outros	1	(1)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	24.213	17.447	41.660
Circulante	971	639	1.610
Não circulante	23.242	16.808	40.050
	24.213	17.447	41.660
(+) Custos incorridos no período	900	503	1.403
(-) Pagamento de contribuições	(129)	(168)	(297)
Outros	(25)	-	(25)
Saldo em 31 de março de 2013	24.959	17.782	42.741
Circulante	1.038	639	1.677
Não circulante	23.921	17.143	41.064
	24.959	17.782	42.741

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Consolidado			
	Plano de Pensão		Plano de Saúde	Total
	Benefício Definido	Contribuição Variável		
Custo do serviço corrente	257	79	105	441
Juros líquidos sobre Passivo/(Ativo) líquido	497	27	398	923
Outros	-	40	-	40
Custo de Benefício Definido em Jan-Mar/2013	754	146	503	1.403
Parcela relativa aos participantes:				
Ativos	507	145	254	906
Inativos	247	1	249	497
Custo de Benefício Definido em Jan-Mar/2013	754	146	503	1.403
Custo de Benefício Definido em Jan-Mar/2012	349	131	526	1.006

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em 31 de março de 2013, a Companhia possuía estoque de petróleo e/ou derivados dado como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro - TCF, assinados em 2008 com a Petros, no valor de R\$ 6.039.

No 1º trimestre de 2013, a contribuição da Companhia para a parcela de contribuição definida do Plano Petros 2 foi de R\$ 160.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social realizado

Em 31 de março de 2013, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.392 está representado por 7.442.454.142 ações ordinárias e 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Aumento de capital com reservas em 2013

A Administração da Petrobras está propondo à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em conjunto com a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de 2013, no dia 29 de abril de 2013, o aumento do capital social da Companhia de R\$ 205.392 para R\$ 205.411, mediante a capitalização de reservas de lucros de incentivos fiscais constituídas em 2012, no montante de R\$ 19.

20.2 Dividendos

Dividendos – exercício de 2012

A proposta do dividendo relativo ao exercício de 2012 está sendo encaminhada pela Administração da Petrobras à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2013, no montante de R\$ 8.876, correspondendo a 44,73% do lucro básico para fins de dividendo, no valor de R\$ 0,47 por ação ordinária e R\$ 0,96 por ação preferencial. Esses dividendos estão sendo propostos na forma de juros sobre capital próprio da seguinte forma:

Parcela	Data aprovação Conselho Administração	Data posição acionária	Data de pagamento	Ações ordinárias (ON)		Ações preferenciais (PN)		Valor total da parcela
				Valor da parcela	Valor bruto por ação (R\$)	Valor da parcela	Valor bruto por ação (R\$)	
1ª. parcela	27.04.2012	11.05.2012	31.05.2012	1.489	0,20	1.120	0,20	2.609
2ª. e 3ª. parcelas	04.02.2013	29.04.2013	29.05.2013 e 30.08.2013	2.009	0,27	4.258	0,76	6.267
				3.498	0,47	5.378	0,96	8.876

A parcela de juros sobre capital próprio distribuída antecipadamente em 2012 foi descontada do dividendo aprovado para esse exercício e corrigida pela taxa SELIC desde a data de seu pagamento até 31 de dezembro de 2012. O saldo de dividendo está sendo atualizado monetariamente, a partir de 31 de dezembro de 2012 até a data de pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC.

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

20.3 Lucro por ação

	Consolidado		Controladora	
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras.	7.693	9.214	7.629	9.066
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação (nº. Ações)	13.044.496.930	13.044.496.930	13.044.496.930	13.044.496.930
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial - (R\$ por ação)	0,59	0,71	0,58	0,69

21 Receita de vendas

	Consolidado	
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Receita bruta de vendas	88.481	81.463
Encargos de vendas	(15.946)	(15.329)
Receita de vendas	72.535	66.134

22 Outras despesas operacionais, líquidas

	Consolidado	
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
(Perdas)/Ganhos com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(522)	(364)
Planos de pensão e saúde	(497)	(508)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(305)	(341)
Relações institucionais e projetos culturais	(301)	(356)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(147)	(142)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(140)	(119)
(Gastos) / Ressarcimentos com operações em parcerias de E&P	84	7
Subvenções e assistências governamentais	44	68
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	(1)
Outros	(280)	(487)
	(2.064)	(2.243)

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

23 Despesas por natureza

	Consolidado	
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Matérias-primas e produtos para revenda	(33.981)	(26.472)
Participação governamental	(7.298)	(8.066)
Despesas com pessoal	(6.289)	(5.282)
Depreciação, depleção e amortização	(6.382)	(4.749)
Variação dos estoques	2.073	947
Serviços, fretes, aluguéis e outros	(8.564)	(8.725)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	(607)	(545)
Tributárias	(223)	(148)
(Perdas)/Ganhos com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(522)	(364)
Relações institucionais e projetos culturais	(301)	(356)
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(305)	(341)
Gastos com segurança, meio ambiente e saúde	(140)	(119)
Ajuste ao valor de mercado dos estoques	(147)	(142)
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	(1)
	<u>(62.686)</u>	<u>(54.363)</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(53.679)	(45.890)
Despesas com vendas	(2.294)	(2.353)
Despesas gerais e administrativas	(2.471)	(2.200)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.282)	(1.011)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(673)	(518)
Tributárias	(223)	(148)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(2.064)	(2.243)
	<u>(62.686)</u>	<u>(54.363)</u>

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

24 Resultado financeiro líquido

	Consolidado	
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Variações cambiais e monetárias s/ endividamento líquido ^(*)	1.770	202
Despesa com endividamentos	(2.531)	(2.271)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	493	926
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(268)	(1.143)
Encargos financeiros capitalizados	1.670	1.748
Ganhos(perdas) com instrumentos derivativos	(69)	(197)
Receita com títulos e valores mobiliários	108	162
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	102	(37)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	(153)	(68)
Resultado financeiro líquido	1.390	465
Resultado financeiro ^(**)		
Receitas	972	1.196
Despesas	(1.199)	(865)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.617	134
	1.390	465

^(*) Variação monetária sobre financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação ao dólar.

^(**) Conforme item 3.06 da demonstração do resultado.

25 Informações complementares a demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado	
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Valores pagos e recebidos durante o período		
Imposto de renda e contribuição social	564	246
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	798	1.574
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	2	-
Constituição de provisão para desmantelamento de áreas	-	12

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

26 Informações por segmento**Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.03.2013**

	Gás & Energia							Total
	E&P	Abastecimento	Energia	Bio-combustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	
Circulante	13.138	42.907	8.071	269	7.685	7.891	50.625	116.893
Não circulante	303.156	150.982	51.341	2.385	10.202	31.321	29.989	578.420
Realizável a longo prazo	10.720	9.491	3.632	33	3.690	4.961	22.182	53.753
Investimentos	159	5.838	1.818	1.839	13	1.797	292	11.756
Imobilizado	216.188	135.334	45.101	513	5.776	22.251	6.711	431.874
Intangível	76.089	319	790	-	723	2.312	804	81.037
31.03.2013	316.294	193.889	59.412	2.654	17.887	39.212	80.614	695.313

Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.12.2012

Circulante	13.415	41.610	7.377	239	6.490	7.186	55.956	118.102
Não circulante	296.784	145.285	50.768	2.311	10.125	31.098	30.141	565.761
Realizável a longo prazo	10.462	9.364	3.504	33	3.785	4.564	22.400	53.361
Investimentos	164	5.920	2.371	1.757	31	1.915	319	12.477
Imobilizado	210.029	129.686	44.108	521	5.585	22.237	6.550	418.716
Intangível	76.129	315	785	-	724	2.382	872	81.207
31.12.2012	310.199	186.895	58.145	2.550	16.615	38.284	86.097	683.863

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 2013

	Jan-Mar 2013								
	E&P	Abastecimento	Energia	Gás & combustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminação	Total
Receita de vendas	34.692	56.839	8.149	221	21.346	8.679	-	(57.391)	72.535
Intersegmentos	34.232	19.956	707	212	583	1.701	-	(57.391)	-
Terceiros	460	36.883	7.442	9	20.763	6.978	-	-	72.535
Custo dos produtos vendidos	(17.429)	(61.473)	(6.482)	(241)	(19.104)	(6.933)	-	57.983	(53.679)
Lucro bruto	17.263	(4.634)	1.667	(20)	2.242	1.746	-	592	18.856
Despesas	(2.179)	(1.903)	(484)	(47)	(1.159)	(558)	(2.778)	101	(9.007)
Vendas, gerais e administrativas	(230)	(1.429)	(431)	(31)	(1.193)	(420)	(1.128)	97	(4.765)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(1.238)	-	-	-	-	(44)	-	-	(1.282)
Pesquisa e desenvolvimento	(370)	(101)	(38)	(12)	(1)	(2)	(149)	-	(673)
Tributárias	(23)	(44)	(30)	(1)	(16)	(75)	(34)	-	(223)
Outras	(318)	(329)	15	(3)	51	(17)	(1.467)	4	(2.064)
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	15.084	(6.537)	1.183	(67)	1.083	1.188	(2.778)	693	9.849
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	1.390	-	1.390
Resultado de participações em investimentos	(2)	58	123	(4)	1	(16)	(4)	-	156
Lucro antes dos impostos	15.082	(6.479)	1.306	(71)	1.084	1.172	(1.392)	693	11.395
Imposto de renda e contribuição social	(5.129)	2.223	(402)	23	(368)	(399)	728	(236)	(3.560)
Lucro líquido (Prejuízo)	9.953	(4.256)	904	(48)	716	773	(664)	457	7.835
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras	9.958	(4.256)	878	(48)	716	732	(744)	457	7.693
Acionistas não controladores	(5)	-	26	-	-	41	80	-	142
	9.953	(4.256)	904	(48)	716	773	(664)	457	7.835

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 2012

	Jan-Mar 2012								
	E&P	Abastecimento	Energia & Gás	Bio-combustíveis	Distribuição	Internacional	Corporativo	Eliminação	Total
Receita de vendas	36.237	55.027	4.420	184	18.274	8.363	-	(56.371)	66.134
Intersementos	36.199	17.127	584	151	371	1.939	-	(56.371)	-
Terceiros	38	37.900	3.836	33	17.903	6.424	-	-	66.134
Custo dos produtos vendidos	(15.535)	(59.957)	(2.913)	(186)	(16.731)	(6.408)	-	55.840	(45.890)
Lucro bruto	20.702	(4.930)	1.507	(2)	1.543	1.955	-	(531)	20.244
Despesas	(1.856)	(2.171)	(518)	(49)	(991)	(508)	(2.445)	65	(8.473)
Vendas, gerais e administrativas	(235)	(1.527)	(411)	(30)	(1.000)	(404)	(1.011)	65	(4.553)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(920)	-	-	-	-	(91)	-	-	(1.011)
Pesquisa e desenvolvimento	(263)	(93)	(7)	(13)	(2)	-	(140)	-	(518)
Tributárias	(23)	(25)	-	(1)	(13)	(38)	(48)	-	(148)
Outras	(415)	(526)	(100)	(5)	24	25	(1.246)	-	(2.243)
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	18.846	(7.101)	989	(51)	552	1.447	(2.445)	(466)	11.771
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	465	-	465
Resultado de participações em investimentos	1	88	82	(11)	-	(13)	(11)	-	136
Lucro antes dos impostos	18.847	(7.013)	1.071	(62)	552	1.434	(1.991)	(466)	12.372
Imposto de renda e contribuição social	(6.407)	2.414	(336)	18	(188)	(416)	1.813	158	(2.944)
Lucro líquido (P rejuízo)	12.440	(4.599)	735	(44)	364	1.018	(178)	(308)	9.428
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras	12.444	(4.599)	707	(44)	364	990	(340)	(308)	9.214
Acionistas não controladores	(4)	-	28	-	-	28	162	-	214
	12.440	(4.599)	735	(44)	364	1.018	(178)	(308)	9.428

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Demonstração Consolidada por Área de Negócio Internacional

	Jan-Mar 2013						
	E&P	Abastecimento	Gás & Energia	Distribuição	Corporativo	Eliminação	Total
Demonstração do resultado							
Receita de vendas	2.670	4.292	286	2.502	-	(1.071)	8.679
Intersegmentos	1.557	1.195	17	3	-	(1.071)	1.701
Terceiros	1.113	3.097	269	2.499	-	-	6.978
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	1.179	89	15	57	(139)	(13)	1.188
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	815	70	15	51	(206)	(13)	732
Demonstração do resultado							
Receita de vendas	2.617	4.168	249	2.301	-	(972)	8.363
Intersegmentos	1.905	988	16	2	-	(972)	1.939
Terceiros	712	3.180	233	2.299	-	-	6.424
Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos	1.370	66	39	61	(83)	(6)	1.447
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	966	68	17	56	(111)	(6)	990
Ativo consolidado por área de negócio internacional							
Em 31.03.2013	31.291	5.532	1.398	2.265	3.162	(4.436)	39.212
Em 31.12.2012	30.817	4.913	1.551	2.217	3.227	(4.441)	38.284

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

27 Processos judiciais e contingências

A Companhia possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e ambiental, resultantes do curso normal de suas operações. A classificação das ações de acordo com a expectativa de perda como provável, possível ou remota, assim como seus valores estimados é elaborada com base em pareceres de seus assessores jurídicos e melhor julgamento da Administração.

27.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. Dentre as quais, as principais são referentes a imposto de renda retido na fonte pela emissão de títulos no exterior, perdas e danos pelo desfazimento de operação de cessão de crédito prêmio de IPI e indenização aos pescadores pelo derramamento de óleo no Rio de Janeiro ocorrido em janeiro de 2000.

Os valores provisionados são os seguintes:

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Passivo não circulante		
Reclamações trabalhistas	920	687
Processos fiscais	794	696
Processos cíveis	1.164	1.050
Processos ambientais	126	128
Outros processos	23	24
	3.027	2.585

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Saldo inicial	2.585	2.041
Adição de provisão	490	1.256
Utilização por pagamentos	(80)	(859)
Atualização de juros	40	199
Outros	(8)	(52)
Saldo final	3.027	2.585

27.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Ativo não circulante		
Trabalhistas	1.851	1.775
Fiscais	2.475	2.283
Cíveis	1.207	1.302
Ambientais	145	142
Outros	7	8
Total	5.685	5.510

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

27.3. Processos judiciais não provisionados – Consolidado

<u>Natureza</u>	<u>Estimativa</u>
Fiscais	53.480
Cíveis - Gerais	4.324
Trabalhistas	4.047
Cíveis - Ambientais	1.384
Outras	23
	63.258

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal e cível, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

a) Processos de natureza fiscal

<u>Descrição dos processos de natureza fiscal</u>	<u>Estimativa</u>
Autor: Secretaria da Receita Federal do Brasil	
1) Dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL e multa sobre a repactuação do Plano Petros. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e recursos na esfera administrativa.	4.396
2) Lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior, nos exercícios de 2005, 2006, 2007 e 2008, não incluso na base de cálculo do IRPJ e CSLL. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e recursos na esfera administrativa.	3.483
3) Dedução da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas diversas incorridas em 2007 relacionadas a benefícios empregatícios e PETROS. Situação atual: A questão está sendo discutida no âmbito de dois processos na instância administrativa.	1.662
4) Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF e Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE sobre remessas para pagamentos de afretamentos de plataformas. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	9.182
5) Não recolhimento da CIDE em operações de importação de nafta. Situação atual: A questão está sendo discutida no âmbito administrativo.	3.499
6) Não recolhimento da CIDE no período de março de 2002 a outubro de 2003 em transações com distribuidoras e postos de combustíveis detentores de medidas judiciais liminares que determinavam a venda sem repasse do referido tributo. Situação atual: Aguardando julgamento de recurso no Câmara Superior de Recursos Fiscais – CSRF.	1.468
7) Não recolhimento de IOF sobre operações de mútuos. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e de recurso na esfera administrativa.	3.637
8) IRRF sobre remessas ao exterior para pagamento de importação de petróleo. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e de recurso na esfera administrativa.	3.867
9) PIS e COFINS – Não homologação de compensação por falta de cumprimento de obrigação acessória. Situação atual: Aguardando julgamento de defesa e de recurso na esfera administrativa.	1.197

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Descrição dos processos de natureza fiscal	Estimativa
Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro	
10) ICMS em operações de saída de Líquido de Gás Natural – LGN sem emissão de documento fiscal, no âmbito do estabelecimento centralizador. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	3.055
11) Falta de recolhimento de ICMS nas operações de venda de querosene de aviação, em razão da declaração de inconstitucionalidade do Decreto 36.454/2004. Situação atual: A questão envolve processos que tramitam no âmbito administrativo, onde a Companhia apresentou defesa.	1.760
Autor: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo	
12) Afastamento de cobrança de ICMS na importação de sonda de perfuração – admissão temporária em São Paulo e desembaraço no Rio de Janeiro e multa pelo descumprimento de obrigações acessórias. Situação atual: Um dos processos se encontra em fase administrativa e outro já foi judicializado, com sentença favorável à Companhia.	4.316
Autor: Prefeituras Municipais de Anchieta, Aracruz, Guarapari, Itapemirim, Marataízes, Linhares, Vila Velha, Vitória e Maragogipe.	
13) Falta de retenção e recolhimento de imposto incidente sobre serviços prestados em águas marítimas (ISSQN) em alguns municípios localizados no Estado do Espírito Santo, apesar de a Petrobras ter realizado a retenção e o recolhimento desse imposto aos cofres dos municípios onde estão estabelecidos os respectivos prestadores de serviços, em conformidade com a Lei Complementar n.º 116/03. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	1.987
Autor: Secretarias da Fazenda dos Estados do Rio de Janeiro e de Sergipe	
14) Aproveitamento de créditos de ICMS na aquisição de brocas de perfuração e de produtos químicos utilizados na formulação de fluido de perfuração. Situação atual: A questão envolve processos em fase administrativa e judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	904
15) Processos diversos de natureza fiscal	9.067
Total de processos de natureza fiscal	53.480

b) Processos de natureza cível – gerais

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa
Autor: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP	
1) Processo judicial que discute diferença de participação especial nos campos da bacia de Campos. Inclui, também, processo judicial que discute multa por descumprimento de programas exploratórios mínimos e processos administrativos que discutem multas por supostas irregularidades nos sistemas de medição em plataformas. Situação atual: As questões envolvem processos em fases administrativa e/ou judicial diversas, onde a Companhia tem buscado assegurar os seus direitos.	1.807
2) Processos diversos de natureza cível	2.517
Total de processos de natureza cível	4.324

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

27.4 Contingências de parcerias operacionais - Campo de Frade

Em novembro de 2011, ocorreu um derramamento de óleo no campo de Frade, localizado na Bacia de Campos, que é operado pela Chevron Brasil. A promotoria pública federal está conduzindo uma investigação e iniciou um processo reivindicando R\$ 20 bilhões de indenização, contra a Chevron Brasil, Chevron Latin America Marketing LLC e Transocean Brasil Ltda, este último operador da plataforma na ocasião do derramamento.

Em abril de 2012, uma nova ação civil pública foi ajuizada pelo Ministério Público Federal - MPF contra a Chevron e a Transocean, em razão de gotejamento de óleo identificado em imagens subaquáticas dentro do mesmo campo de Frade. O MPF pretende nessa ação a condenação das rés em outros R\$ 20 bilhões a título de indenização por danos à coletividade.

A avaliação dos nossos advogados considerou que os valores reivindicados não são razoáveis e são desproporcionalmente altos em relação à extensão dos danos causados. Na segunda ação, como o óleo não foi identificado na superfície, sequer se concebe a existência de algum dano efetivo à coletividade.

A Petrobras possui participação de 30% do consórcio de Frade. Embora não seja parte dos processos, em razão da participação, a Petrobras pode ser contratualmente obrigada a arcar com 30% do total de contingências relacionadas ao campo de Frade. Caso a Chevron seja responsabilizada legalmente, a Petrobras pode estar sujeita contratualmente ao pagamento de até 30% dos custos referentes às indenizações.

27.5 Contingências Ativas

27.5.1 Ação judicial nos Estados Unidos - P-19 e P-31

Em 2002, a Brasoil e a Petrobras venceram, em primeira instância, perante a Justiça norte-americana, ações conexas movidas pelas seguradoras United States Fidelity & Guaranty Company e American Home Assurance Company, as quais tentavam obter, desde 1997, em face da primeira (Brasoil), declaração judicial que as isentassem da obrigação de pagar o valor do seguro de construção performance bond das plataformas P-19 e P-31, e, em face da segunda (Petrobras), buscavam ressarcimento de quaisquer quantias que viessem a ser condenadas no processo de execução da performance bond.

A Justiça Americana proferiu decisão executiva em 21 de julho de 2006, condicionando o pagamento dos valores devidos à Brasoil ao encerramento definitivo de ações com idêntico objeto em curso perante a Justiça Brasileira.

A Brasoil, Petrobras e as Seguradoras formularam os pedidos de encerramento dos processos no Brasil, o que foi deferido em primeira e segunda instância, mas que, no momento, aguarda decisão do Superior Tribunal de Justiça, onde se encontra em razão de recurso apresentado pela construtora das plataformas.

Em 2012, a Companhia intensificou as medidas para encerramento das ações, cujo valor da indenização é de aproximadamente US\$ 245 milhões.

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

28 Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP no total de R\$ 6.151 para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, permanecendo em vigor R\$ 5.371 líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 3.191 correspondem ao penhor do petróleo de campos previamente identificados e já em fase de produção e R\$ 2.180 referem-se a garantias bancárias.

29 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como: risco de mercado relacionado aos preços do petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, riscos de crédito e de liquidez.

29.1 Gerenciamento dos riscos

A política de gestão de riscos da Petrobras visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

29.2 Risco de mercado

29.2.1 Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras mantém, preferencialmente, a exposição ao ciclo de preços, não utilizando derivativos para a proteção de operações de compra ou venda de mercadorias cujo objetivo é atender às necessidades operacionais da Companhia.

As operações com derivativos limitam-se à proteção dos resultados esperados das transações realizadas no exterior, usualmente de curto prazo, acompanhando os prazos das operações comerciais.

Os principais parâmetros utilizados na gestão de risco, para variações de preços de petróleo e derivados da Petrobras, nas transações realizadas no exterior são o fluxo de caixa operacional em risco (CFAR), o Valor em Risco *Value at Risk-VAR* e *Stop Loss*.

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***a) Valor de referência (nocial), valor justo e garantias dos derivativos de petróleo e derivados**

	Consolidado				Vencimento
	Valor nocional (em mil bbl)*		Valor justo**		
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012	
Balço patrimonial					
<u>Contratos Futuros</u>	(6.383)	(3.380)	3	(36)	2013 / 2014
Compromissos de compra	41.691	16.500			
Compromissos de venda	(48.074)	(19.880)			
<u>Contratos de Opções</u>	352	(2.050)	(2)	(3)	2013
Compra	(359)	(1.080)	(2)	(2)	
Posição titular	1.175	3.204			
Posição lançadora	(1.534)	(4.284)			
Venda	711	(970)	-	(1)	
Posição titular	1.822	2.029			
Posição lançadora	(1.111)	(2.999)			
Total registrado em outros ativos e passivos circulantes			1	(39)	

* Valor de Referência (Nocial) negativo representa posição vendida.

** Os valores justos negativos foram contabilizados no passivo e os positivos no ativo.

	Consolidado	
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Resultado financeiro		
Ganho / (Perda) registrada no resultado do período	(16)	(199)

	Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012
Garantias dadas como colaterais		
Constituídas geralmente de depósitos	152	211

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

b) Análise de sensibilidade de derivativos de petróleo e derivados

O cenário provável é o valor justo em 31 de março de 2013, os cenários possível e remoto consideram a deterioração dos preços na variável de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a mesma data.

Petróleo e derivados	Risco	Consolidado		
		Provável em 31.03.2013	Possível (Δ 25%)	Remoto (Δ 50%)
Brent	Derivativo (alta do petróleo Brent)	(7)	(494)	(981)
	Estoque (baixa do petróleo Brent)	14	503	991
		<u>7</u>	<u>9</u>	<u>10</u>
Diesel	Derivativo (baixa do Diesel)	7	(13)	(34)
	Estoque (alta do Diesel)	(13)	9	31
		<u>(6)</u>	<u>(4)</u>	<u>(3)</u>
Frete	Derivativo (baixa do Frete)	-	(3)	(5)
	Estoque (alta do Frete)	2	4	6
		<u>2</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
Gasolina	Derivativo (alta da gasolina)	(7)	(22)	(36)
	Estoque (baixa da gasolina)	1	14	28
		<u>(6)</u>	<u>(8)</u>	<u>(8)</u>
Nafta	Derivativo (alta da nafta)	(1)	(14)	(27)
	Estoque (baixa da nafta)	2	15	29
		<u>1</u>	<u>1</u>	<u>2</u>
Óleo Combustível	Derivativo (alta do óleo combustível)	(1)	(93)	(185)
	Estoque (baixa do óleo combustível)	-	93	185
		<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
WTI	Derivativo (baixa do petróleo WTI)	10	(109)	(230)
	Estoque (alta do petróleo WTI)	(15)	106	227
		<u>(5)</u>	<u>(3)</u>	<u>(3)</u>
Etanol	Derivativo (baixa do etanol)	-	(2)	(5)
	Estoque (alta do etanol)	-	3	5
		<u>-</u>	<u>1</u>	<u>-</u>
Propano	Derivativo (alta do propano)	2	(9)	(21)
	Estoque (baixa do propano)	(2)	9	21
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

c) Derivativos embutidos – Venda de etanol

A Companhia celebrou em 08 de março de 2013 aditivo ao contrato de venda de etanol hidratado, acarretando alterações substanciais nas cláusulas de preço e de quantidade. A definição de preço de cada carregamento de etanol hidratado entregue a partir deste aditivo de contrato baseia-se no preço do próprio etanol vendido no mercado brasileiro (ESALQ) adicionado de uma margem. Por esta razão, o derivativo embutido presente no contrato inicial deixou de existir após o aditivo.

Os valores de referência (nocial), justo e a análise de sensibilidade do *swap* encontram-se abaixo:

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Contrato a Termo	Valor nacional (em mil m\$)	Valor justo		Análise de sensibilidade em 31.03.2013			
		31.03.2013	31.12.2012	Risco	Provável	Possível	Remoto
					31.03.2013	(Δ de 25%)	(Δ de 50%)
Posição comprada (vencimento em 2015)	-		74	Queda no spread Nafta X Etanol	-	-	-
Resultado financeiro						Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Ganho/(perda) registrado no resultado do período						(73)	-

A Companhia determinou o valor justo deste contrato baseado em práticas utilizadas no mercado, em que se apura a diferença entre os *spreads* de nafta e etanol. O preço de venda do etanol no contrato é referente ao mercado brasileiro (ESALQ). Os parâmetros utilizados no cálculo tiveram seus valores obtidos das cotações de mercado do preço do etanol e da nafta no mercado futuro da *Chicago Board of Trade* (CBOT) no último dia útil do período das informações contábeis.

29.2.2 Gerenciamento de risco cambial

O risco cambial é um dos riscos financeiros a que a Companhia está exposta, sendo este oriundo de movimentos nos níveis ou na volatilidade de taxas de câmbio que referenciam posições ativas e passivas.

No que se refere ao gerenciamento de riscos cambiais, a Petrobras busca identificá-los e tratá-los de forma integrada através do reconhecimento ou criação de proteções naturais (*hedges* naturais), beneficiando-se das correlações entre suas receitas e despesas. No curto prazo, nos casos em que a exposição cambial decorre dos contratos em que o custo e a remuneração envolvem moedas distintas, a proteção se dá por meio da alocação das aplicações do caixa entre real, dólar ou outra moeda.

O gerenciamento de riscos é feito para a exposição líquida. São elaboradas análises periódicas do risco cambial subsidiando as decisões da Diretoria Executiva. A estratégia de gerenciamento de riscos cambiais pode envolver o uso de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição cambial de certas obrigações da Companhia.

a) Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos de moeda estrangeira

Contratos de Swap

Iene x Dólar

A Companhia contratou uma operação de proteção patrimonial *hedge* denominada *cross currency swap* para cobertura dos *Bonds* emitidos em ienes, de forma a fixar em dólares os custos desta operação. A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento. Para essa relação entre o derivativo e o empréstimo, qualificada como *hedge* de fluxo de caixa, foi adotada metodologia de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*).

As alterações no valor justo, na medida da eficácia da operação, testada trimestralmente, são contabilizadas em outros lucros abrangentes acumulados, até que o resultado do item objeto de *hedge* seja realizado.

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

b) Valor de referência (nocial), valor justo e garantias

	Consolidado			
	Valor Nocial (em milhões)		Valor justo	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Balanco patrimonial				
Cross Currency Swap (vencimento em 2016)			95	156
Posição ativa (JPY) - 2,15%a.a.	JPY 35.000	JPY 35.000	799	887
Posição passiva (US\$) - 5,69%a.a.	USD 298	USD 298	(704)	(731)
Venda de dólar a termo	USD 1.724	USD 1.077	(34)	1
Total registrado em outros ativos e passivos			61	157

	Consolidado	
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Resultado financeiro e patrimônio líquido		
Ganho/(Perda) registrado no resultado do período	20	2
Ganho/(Perda) registrado no patrimônio líquido	(2)	(18)

As operações existentes de derivativos de moeda estrangeira não exigem depósito de margem de garantia.

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

A Companhia possui ativos e passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, cuja principal exposição é o Real em relação ao Dólar norte-americano. Os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de subsidiárias e controladas no exterior não são inseridos na exposição apresentada abaixo, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais, cujo efeito de conversão das demonstrações contábeis para o Real é registrado em conta de Ajuste Acumulado de Conversão, diretamente no patrimônio líquido, sendo transferido para o resultado quando da sua realização.

O cenário considerado provável e referenciado por fonte externa, além dos cenários possível e remoto que consideram valorização do câmbio (risco) em 25% e 50%, respectivamente, estão descritos a seguir:

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Instrumentos	Exposição em 31.03.2013	Risco	Consolidado		
			Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Instrumentos financeiros ativos	10.431		(71)	2.608	5.215
Instrumentos financeiros passivos	(91.794)	Dólar	629	(22.948)	(45.897)
Derivativo Forward (vendido)	(3.472)		24	(868)	(1.736)
	(84.835)		582	(21.208)	(42.418)
Instrumentos financeiros ativos	-		-	-	-
Instrumentos financeiros passivos	(2.194)	lene	23	(549)	(1.097)
Derivativo - Cross Currency Swap	750		(8)	266	799
	(1.444)		15	(283)	(298)
Instrumentos financeiros ativos	6.411		100	1.603	3.206
Instrumentos financeiros passivos	(16.389)	Euro	(256)	(4.097)	(8.195)
	(9.978)		(156)	(2.494)	(4.989)
Instrumentos financeiros ativos	1.590		(11)	397	795
Instrumentos financeiros passivos	(5.003)	Libra	33	(1.251)	(2.501)
	(3.413)		22	(854)	(1.706)
Instrumentos financeiros ativos	616		(29)	154	308
Instrumentos financeiros passivos	(2.357)	Peso	110	(589)	(1.179)
	(1.741)		81	(435)	(871)
	(101.411)		544	(25.274)	(50.282)

(*) O cenário provável foi calculado considerando-se os seguintes riscos para 30 de junho de 2013: Real x Dólar – valorização do real em 0,69% / lene x Dólar – desvalorização do lene em 1,06% / Peso x Dólar – desvalorização do Peso em 4,88% / Euro x Dólar – valorização da Euro em 1,56% / Libra x Dólar – desvalorização da libra em 0,66%. Os dados foram obtidos a partir do Relatório Focus e da Bloomberg.

A exposição líquida da Petrobras ao risco cambial não é considerada significativa no longo prazo, em função do equilíbrio existente entre passivos, ativos, receitas e compromissos futuros em moeda estrangeira no longo prazo, mitigando o impacto de possíveis variações cambiais no fluxo de caixa, não comprometendo sua liquidez no curto prazo, considerando que grande parcela da dívida vence no longo prazo.

29.2.3 Gerenciamento de risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta é, principalmente, em função da LIBOR, para os financiamentos expressos em moeda estrangeira, e da taxa de juros de longo prazo (TJLP) para os financiamentos expressos em Reais. O aumento das taxas implica em acréscimo das despesas financeiras impactando negativamente a posição financeira da Petrobras.

A Petrobras considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar esse tipo de risco; exceto em função de situações específicas apresentadas por empresas do sistema Petrobras.

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

a) Principais transações e compromissos futuros protegidos por operações com derivativos

Contratos de Swap

Taxa de juros flutuante (Libor USD) x Taxa fixa (USD)

A Companhia contratou uma operação denominada *swap* de taxa de juros, com o objetivo de transformar um financiamento atrelado a uma taxa flutuante em taxa fixa, de forma a eliminar o descasamento entre os fluxos de caixa ativos e passivos de projeto de investimento. A Companhia não tem intenção de liquidar a operação antes de seu vencimento e, para tanto, adotou a metodologia de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*) para a relação entre o financiamento e o derivativo.

As demais operações em aberto estão dispostas na tabela abaixo.

b) Valor de referência (nocial), valor justo, garantias e análise de sensibilidade

	Consolidado			
	Valor Nocial (em milhões)		Valor justo	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Balço patrimonial				
<i>Swap</i> (vencimento em 2020)				
Posição passiva	USD 450	USD 460	(71)	(85)
<i>Swap</i> (vencimento em 2015)			(2)	(2)
Posição ativa – Euribor	EUR 13	EUR 15	-	1
Posição passiva – Taxa fixa 4,19%	EUR 13	EUR 15	(2)	(3)
Total registrado em outros ativos e passivos			(73)	(87)

Resultado financeiro e patrimônio líquido	Consolidado	
	Jan-Mar/2013	Jan-Mar/2012
Ganho/(Perda) registrada no resultado do período	-	-
Ganho/(Perda) registrada no patrimônio líquido	14	(9)

Derivativos de Juros	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
<i>Hedge</i> (Derivativo - <i>Swap</i>)	Queda da libor	(4)	(8)	(13)
Dívida	Alta da libor	4	8	13
Efeito Líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> (Derivativo - <i>Swap</i>)	Queda do euribor	-	-	-
Dívida	Alta do euribor	-	-	-
Efeito Líquido		-	-	-

(*) O cenário provável foi obtido a partir dos futuros de LIBOR

As operações existentes de derivativos de taxa de juros não exigem depósito de margem de garantia.

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

29.3 Risco de crédito

A Petrobras está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras.

A gestão do risco de crédito na Petrobras faz parte do gerenciamento dos riscos financeiros, que é realizado pelos diretores da Companhia, segundo uma política corporativa de gerenciamento de riscos. As Comissões de Crédito são compostas, cada uma, pelos Gerentes Executivos das áreas de risco, finanças e comerciais.

As Comissões de Crédito têm por finalidade analisar as questões vinculadas à gestão do crédito, tanto no que diz respeito à sua concessão, quanto à sua administração; promover a integração entre as unidades que as compõem; identificar as recomendações a serem aplicadas nas unidades envolvidas ou submetidas à apreciação das instâncias superiores.

A política de gestão de risco de crédito faz parte da política global de gestão de riscos da Companhia e visa conciliar a necessidade de minimizar a exposição ao risco de crédito e de maximizar o resultado das vendas e operações financeiras, mediante processo de análise, concessão e gerenciamento dos créditos de forma eficiente.

A Petrobras utiliza, na gestão de riscos de crédito, parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado em que atua.

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, estando os créditos concedidos divididos entre clientes do mercado interno do país e de mercados do exterior.

O crédito concedido a instituições financeiras está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros.

A exposição máxima ao risco de crédito está representada principalmente pelo saldo de contas a receber e operações com derivativos em aberto.

29.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A política de gerenciamento de risco de liquidez adotada pela Companhia prevê a continuidade do alongamento do prazo de vencimento de suas dívidas, explorando a capacidade de financiamento do mercado doméstico e desenvolvendo uma forte presença no mercado internacional de capitais, através da ampliação da base de investidores em renda fixa.

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Petrobras financia o capital de giro através da centralização do caixa do sistema e assumindo dívidas de curto prazo que normalmente são relacionadas ao fluxo comercial, como notas de crédito de exportação e adiantamentos de contratos de câmbio. Os investimentos em ativos não circulantes são financiados por meio de dívidas de longo prazo como emissão de bônus no mercado internacional, agências de crédito, financiamento e pré-pagamento de exportação, bancos de desenvolvimento do Brasil e do exterior e linhas de crédito com bancos comerciais nacionais e internacionais.

Fluxo nominal de principal e juros dos financiamentos por vencimento:

Vencimento	Consolidado
2013	18.677
2014	17.776
2015	23.794
2016	36.841
2017	26.162
2018	39.926
2019 em diante	112.514
Em 31 de março de 2013	275.690
Em 31 de dezembro de 2012	278.056

29.5 Aplicações financeiras (operações com derivativos)

As operações com derivativos, tanto no mercado interno quanto no mercado externo, destinam-se exclusivamente à troca de indexadores dos ativos que compõem as carteiras, e tem o objetivo de dar maior flexibilidade aos administradores na busca pela eficiência no gerenciamento das disponibilidades.

A tabela a seguir representa os valores de mercado das operações com derivativos contidas nos fundos de investimento exclusivos em 31 de março de 2013:

Contrato	Quantidade Contratos (em milhares)	Valor nominal	Valor justo	Vencimento
<u>DI Futuro</u>			4	2013 a 2016
Posição comprada	64.391	5.927	(2)	
Posição vendida	(81.826)	(7.332)	6	
<u>Dólar Futuro</u>			-	2013
Posição comprada	290	29	-	
Posição vendida	(523)	(53)	-	
<u>Swap</u>			(6)	2013 a 2014
Posição Ativa	-	855	-	
Posição Passiva	-	(855)	(6)	

Notas Explicativas

Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

30 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Em 31 de março de 2013, o valor justo estimado para os financiamentos de longo prazo da Companhia era de R\$ 188.413 e calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 182.192.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

	Valor justo medido com base em			Total do valor justo contabilizado
	Preços cotados em mercado ativo (Nível I)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível II)	Técnica de valoração sem o uso de preços observáveis (Nível III)	
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	19.672	-	-	19.672
Derivativos de <i>commodities</i>	1	-	-	1
Derivativos de Moeda Estrangeira	-	61	-	61
Saldo em 31 de março de 2013	19.673	61	-	19.734
Saldo em 31 de dezembro de 2012	21.381	156	74	21.611
Passivos				
Derivativos de <i>commodities</i>	-	-	-	-
Derivativos de Juros	-	(73)	-	(73)
Derivativos (Aplicações Financeiras)	(2)	-	-	(2)
Saldo em 31 de março de 2013	(2)	(73)	-	(75)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(126)	-	-	(126)

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

31 Eventos subsequentes**Captações****a) No exterior**

Empresa	Data	Instituição Financeira	Moeda do Contrato (milhões)	Vencimento	Descrição
PGF BV	abr/13	Deutsche Bank	€ 100	2030	Emissão de Bonds com cupom de juros fixos.
PGF BV	abr/13	Deutsche Bank	€ 250	2038	Emissão de Bonds com cupom de juros fixos
PGT BV	abr/13	Itaú BBA S.A	US\$ 1.000	2019	Financiamento indexado à taxa de juros flutuante.
PGT BV	abr/13	Bank Tokyo Mitsubishi	US\$ 500	2019	Financiamento indexado à taxa de juros flutuante.
PIB BV	abr/13	HSBC	US\$ 501	2023	O Facility Agent da operação é o HSBC Bank USA com indexação à taxa de juros flutuante, com garantia da EKF.

b) No país

Empresa	Data	Instituição Financeira	Valor	Vencimento	Descrição
Petrobras	abr/13	Caixa Economica Federal S.A.	R\$ 3.000	2021	Contrato de financiamento com emissão de nota de crédito à exportação indexado ao certificado de depósito interbancário (CDI).
Petrobras	abr/13	Bank Tokyo Mitsubishi e JBIC	US\$ 253	2025	Utilização de saldo de captação contratada com JBIC e BTMU referenciada na nota 14.6. Indexada à taxa de juros flutuante com garantia Japan Bank for International Cooperation (JBIC).

Notas Explicativas**Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)***32 Correlação entre as notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis anuais completas de 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações intermediárias de 31 de março de 2013****Número das notas explicativas**

Anual de 2012	ITR do 1T-2013	Títulos das notas explicativas
1	1	Companhia e suas operações
2	2	Base de apresentação das informações contábeis intermediárias
3	3	Base de consolidação
4	4	Práticas contábeis
5	5	Caixa e equivalentes de caixa
6	6	Títulos e valores mobiliários
7	7	Contas a receber
8	8	Estoques
10	9	Investimentos
11	10	Imobilizado
12	11	Intangível
13	12	Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás
14	13	Fornecedores
15	14	Financiamentos
16	15	Arrendamentos mercantis
17	16	Partes relacionadas
18	17	Provisão para desmantelamento de áreas
19	18	Tributos
20	19	Benefícios concedidos a empregados
22	20	Patrimônio Líquido
23	21	Receita de vendas
24	22	Outras despesas operacionais, líquidas
25	23	Despesas por natureza
26	24	Resultado Financeiro Líquido
*	25	Informações complementares a demonstração do fluxo de caixa
*	26	Informações por segmento
27	27	Processos judiciais e contingências
29	28	Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo
30	29	Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos
31	30	Valor justo dos ativos e passivos financeiros
33	31	Eventos subsequentes

(*) Informações incluídas no conjunto das demonstrações contábeis de 2012.

As notas explicativas do relatório anual de 2012 que foram suprimidas no ITR do 1T-2013 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às informações intermediárias são as seguintes:

Números das notas explicativas	Títulos das notas explicativas
9	Incorporações, cisões e outras informações sobre ativos
21	Participação nos lucros ou resultados
28	Compromissos de compra de gás natural
32	Seguros

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota 2.2, em decorrência da adoção da nova política contábil trazida pelo CPC 33(R1) - Benefícios a Empregados e IAS 19 (revised) Employee Benefits, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis de período anterior examinadas por outro auditor independente

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.2., que foram efetuados em decorrência da adoção da nova política contábil trazida pelo CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados e IAS 19 (revised) Employee Benefits. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, como preparadas originalmente, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem ressalva, com data de 9 de fevereiro de 2012. Como parte da nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2013, revisamos também os ajustes efetuados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, apresentado como saldo de abertura em 1o. de janeiro de 2012. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assegurar sobre esta demonstração contábil.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Marcos Donizete Panassol
Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ